



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 48

PORTO VELHO-RO, QUINTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2018

ANO VII



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS 0585

TAQUIGRAFIA

6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

Em 07 de Março de 2018

Presidência dos Srs.

ADELINO FOLLADOR - Deputado
EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente
EZEQUIEL JUNIOR - 2º Vice-Presidente

Secretariado pelo Sr.

LEBRÃO - 1º Secretário

(Às 09 horas e 13 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Alex Redano (PRB), Airton Gurgacz (PDT), Anderson do Singeperon (PV), Dr. Neidson (PMN), Ezequiel Júnior (PSDC), Herminio Coelho (PDT), Jean Oliveira (PMDB), Lebrão (PMDB), Leo Moraes (PTB); Marcelino Tenório (PRP), Ribamar Araújo (PR), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Cleiton Roque (PSB), Edson Martins (PMDB), Geraldo da Rondônia (PHS), Jesuíno Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Lazineiro da Fetagro (PT), Luizinho Goebel (PV), Maurão de Carvalho (PMDB) e Rosângela Donadon (PMDB).

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 6ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário a proceder à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

(Às 09 horas e 17 minutos, o senhor Adelino Follador passa a Presidência ao senhor Edson Martins)

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observação, dou-a por aprovada.

Quero registrar a presença do Vereador Sidinei, de Castanheira. Muito obrigado, Vereador Sidinei. O Vereador Ilton, o Ilzinho de Castanheira e também o Vereador Izaias, muito obrigado pelas presenças.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Não há Expediente, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Registrar também a presença do Vereador Jabá Moreira, Câmara Municipal de Cacoal.

Passemos às Breves Comunicações. Com a palavra o ilustre Deputado Luizinho Goebel, por cinco minutos, sem apertes. Deputado Luizinho, só questão de ordem, o Deputado Adelino, na ordem de inscrição. Com a palavra o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, Deputado Edson Martins, Vice-Presidente desta Casa, também Deputados aqui Deputado Aécio da TV, Deputado Lebrão, Deputado Airton, todos os Deputados aqui presentes, imprensa, pessoal aqui presente. Para nós é um prazer mais uma vez

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manweiler
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

vir a esta tribuna para fazer algumas observações, principalmente quando a gente acompanha e a gente vê tantos problemas, às vezes tem necessidade de resolver e as coisas estão muito devagar. Queria aqui fazer um apelo ao Secretário de Educação, que recebemos um vídeo lá de Jacinópolis agora, do Vereador Chapéu, também Diretor do Colégio, da comunidade lá de Jacinópolis. O colégio que está sendo construído e as aulas não começaram porque a empreiteira tinha prometido que em trinta dias terminava a obra, e no primeiro momento foi negociado, ano passado foi feito, deram aula na Igreja Católica, na Igreja Evangélica Assembleia de Deus, e aí não foi pago nem a energia. Foi feita uma interferência e, graças a Deus, parece que já pagaram essa energia que gastaram lá. E aí as Igrejas também não quiseram mais ceder esse ano. Não foi mais possível porque eles têm o compromisso, tem a catequese; na Assembleia também os trabalhos, e não foi possível ceder mais esse ano, foi compromisso até dezembro para que o colégio ficasse pronto. E agora diz que era para começar em fevereiro, não começou porque a obra, tentaram isolar uma parte, os bombeiros foram lá e não aprovaram que funcionasse daquela maneira tendo em vista a segurança das crianças. E aí o empreiteiro assumiu o compromisso de que em 30 dias terminava e não está correspondendo. A obra está indo muito devagar e nós estamos vendo a comunidade desesperada porque não sabe quando vão começar essas aulas. Então, fazer um apelo aqui ao Secretário de Educação que pressione, que resolva junto ao empreiteiro, que ele fala que tem recurso para receber também, para que resolva isso o mais rápido possível. Nós não podemos permitir que atrase mais ainda as aulas, por quê? Porque lá, em Nova Mamoré, e os alunos, vão começar as aulas do Município, que o Município concordou em atrasar 30 dias para que iniciasse todo mundo junto. E agora, se não ficar pronto o colégio, não buscar os alunos do Estado, depois, no final do ano, vão ter que buscar, vai custar muito mais caro, porque vão ter que buscar os alunos do Estado separado do município. Então fazer esse apelo, já passei essa mensagem que eu recebi de lá, ao Secretário Adjunto Márcio, esperamos que..., e o Secretário de Educação, parece que está convocado hoje, quem sabe ele chegue aqui hoje com uma resposta sobre essa situação também. Eu também, senhor Presidente, não poderia falar também sobre certas... Ontem nós tivemos uma conversa com todos os Deputados e foi pedido, inclusive havia uma proposição do Presidente para investigar o grampo, nós sugerimos que não seja investigado o grampo. Nós temos que ver isso juridicamente, cada um tem que estar providenciando quem achar que está errado, mas nós temos que analisar aquilo que está acontecendo na mídia. E quando a maioria da mídia fala 'os Deputados Estaduais', não cita nomes, estavam querendo dar um golpe, 'Deputados Estaduais queriam extorquir', 'Deputados Estaduais assinam CPI por isso, por aquilo'. Eu quero dizer que nesta Casa, inclusive há rumores que vão trazer documentação, que vão entrar com representação, que vão entregar com provas. Tudo que entrar aqui, nós temos obrigação de dar a resposta, e nós, com certeza, se tem coisa concreta, nós precisamos apurar. Mas esta Casa, nunca foi aquilo que representa, aquilo que está representando aquelas conversas, Deputado Edson. E se têm alguns deputados, isoladamente, que tomaram iniciativa de falar, Deputado Ribamar, certas conversas que aparecem aí, eles têm que responder individualmente porque cada deputado aqui tem o seu CPF, tem a sua posição e deve esclarecer isso pessoalmente. Mas que esta Casa, nós, a maioria desta Casa sempre prezou pela transparência. E aí falando de CPI, eu só assinei a dos frigoríficos porque nós

fomos até o final, eu assinei a da cassação do Valter Araújo aquele tempo, Deputado Ribamar, porque é uma coisa real, concreta e nós fomos até o fim e deu resultado. E a questão de outros assuntos, quando o Ministério Público, quando a Justiça já está tramitando, já estão investigando não tem mais necessidade de fazer CPI porque se a gente apurar alguma coisa dentro da CPI nós vamos ter que mandar para o Judiciário ou para a CPI para investigar. Então se já estão investigando, Deputado Ribamar, não tem necessidade. Então, por isso a denúncia houve, como o Ministério Público de imediato já se envolveu, já bloqueou bens, já fez, não teria porque nós fazermos em período querendo trazer. Então quero dizer que da minha parte, todas, nunca fui convidado para assinar, Deputado Lebrão, nenhuma CPI, para deixar de assinar, eu só assino se tiver coisa concreta e se vier, nós estamos aí para analisar. Mas nesta Casa não pode generalizar todos os deputados, dizer que 'os deputados...'. Precisa que cite as pessoas que estão envolvidas em determinados assuntos. Quando principalmente nós estamos citando aqui, várias matérias e eu quero também me alongar um pouco, Sr. Presidente, mas eu não poderia deixar de falar sobre outro assunto que eu julgo muito importante. Nós tivemos agora a nomeação do Comandante da Polícia Militar. Um Coronel assumiu, de repente demitiu o Coronel e de repente volta o Coronel Ênedi. Eu acho que é direito do Governador, é prerrogativa do Governador indicar e exonerar, mas nós sabemos que tem toda uma tropa no Estado de Rondônia envolvida nessa situação. Eu acho que foi muito, desrespeitou umas pessoas, não quero entrar no mérito de A ou B ou C, mas nós precisamos tratar com mais responsabilidade quando vai tirar ou quando vai colocar. Eu quero aqui também frisar, Deputado Lebrão, ontem eu vim nesta tribuna elogiar um companheiro nosso lá de Machadinho, um funcionário da Emater, o Xiru que é o Presidente da Emater, fizemos aqui elogios porque ele conseguiu mobilizar 60 empresários, ele conseguiu mobilizar a Associação Comercial, ele conseguiu arrumar patrocínio para fazer um evento se destacando. Todos os deputados que foram lá elogiaram, todas as pessoas que visitaram elogiaram e agora, ontem, quando terminei de fazer o discurso aqui elogiando o rapaz, me ligam aqui dizendo que ele já estava demitido no dia anterior. Então nós temos que ter responsabilidade. Deputado Lazineho, hoje Vossa Excelência propôs lá na Comissão para a gente fazer uma Nota em função disso e eu acho que o senhor estava certo e com a aprovação de todos os companheiros, porque nós não podemos desrespeitar as pessoas, assumir e mandar embora sem avisar, sem ter uma conversa, Deputado Lebrão. A questão também, eu estava conversando lá no 7º Batalhão em Ariquemes, todos os policiais, os Majores, está envida toda uma tropa e aí coloca hoje e tira amanhã, coloca de volta, não pode brincar com essa situação. Então eu acho que há um desrespeito com toda a tropa no caso dessa mudança. Lá no DER também, o diretor que já assumiu, depois voltou, o outro assumiu, fica uma..., está desrespeitando pessoas que não teve nada, ele não foi chamado nem avisado, de repente ele está nomeado e de repente ele está exonerado, depois está nomeado, isso eu acho que tem que analisar melhor. E nós também políticos não podemos simplesmente achar que um órgão está a nossa disposição, a pessoa está num órgão porque eu indiquei, nem é o caso lá porque ele tinha assumido por própria capacidade, não tinha sido indicado, foi progressão, ele é funcionário de carreira, mas eu simplesmente porque sou deputado, coloco lá e tem que fazer o que eu quero senão eu mando embora. Não existe! Tem que ter respeito com as pessoas, respeito com os órgãos, respeito com a Emater.

A Presidente da Emater, não sei se foi iniciativa dela ou foi da Casa Civil ou de quem foi, ela assumiu agora, tem que analisar melhor quando recebe alguma situação, não pode simplesmente no mesmo momento demitir. Aí a sociedade hoje de Machadinho está revoltada. Todos os comerciantes, todas as pessoas que se envolveram junto com ele para fazer esta festa tão bonita, receberam em troca, isso. Nós não podemos deixar, isso acaba atingindo esta Casa. E aí mais uma vez vão dizer 'os deputados'. Nós não podemos denegrir, trazer coisa negativa aqui nesta Casa. Então eu quero fazer um apelo, e a questão também demissão ou não demissão dos cargos públicos, é uma prerrogativa do Governador, a gente respeita. Mas se tiver o desentendimento, tem que ter conversa, tem que ter diálogo, não pode simplesmente acontecer. Saber que atrás disso tem muita gente envolvida. Transmissão de comando é feito no Estado todo e depois, daqui uns dias retorna tudo de novo, então fica uma situação onde, com certeza, foi desrespeitada toda uma hierarquia. E eu quero deixar aqui, também uma Nota que foi feita pela Polícia Militar, onde eles reclamam disso. E com certeza é a falta, eles respeitam qualquer decisão do Governador, mas com certeza eles acham que isso é um ato administrativo de livre esculhambaço, não é nem livre nomeação. É esculhambaço! Porque eu quero dizer isso que eles têm razão porque isso está desrespeitando todo pessoal que está envolvido nesta situação. Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Só registrar aqui a presença do vereador Rafael, lá de Pimenteiras, junto com meu amigo Jean. O bichinho é feinho, mas é gente boa. Olha lá para você ver. Seja bem-vindo.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Vereador Rafael e também o Vereador Claudinei Carlos, Câmara Municipal de Cacoal, presentes. Muito obrigado pelas presenças.

Eu também gostaria de parabenizar as palavras do Deputado Adelino, quando realmente hoje os grandes comentários no Estado, sobre a questão da nomeação e exoneração tão rápida. E estive recebendo ali os Vereadores de Castanheiras, o Vereador Ilton, o Vereador Sidinei, Vereador Izaias, quando eles estavam falando lá da RO Capa Zero, ali o asfalto, as cabeças das pontes ali, uns trechos de 10 metros na cabeça de pontes para fechar, e já há anos ali realmente causando acidentes e não conclui aquele trabalho. Então Vereadores, com certeza nós vamos cobrar do DER, não só eu, mas também os demais deputados. Eu acho que não é nem só a Capa Zero, nós temos ali de Urupá para Alvorada, um trecho que a gente também tem cobrado e muitos outros. Pequenos trechos, Deputado Lazinho, que o diretor, muitas vezes cobrei do Diretor Ezequiel Neiva e nada foi feito. Acho que o DER parece que parou. Espero que agora com tanta mudança no DER aí, que realmente o diretor assuma o papel de diretor do DER e venha para resolver estes pequenos problemas que têm causado grandes transtornos nas nossas rodovias. Que é concluir, concluir obras, cabeças de pontes, alguns pequenos trechos que precisavam ser concluídos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Questão de Ordem, Presidente Edson.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Só parabenizar Vossa Excelência. Porque nós temos um período agora está acabando as chuvas. Eu acho que esta Casa poderia solicitar do novo Diretor do DER já o planejamento para este próximo ano. Então eu queria sugerir que fizesse, faço esta indicação verbal para que a nova direção do DER apresente para esta Casa o planejamento para o ano de 2018 com relação à recuperação das estradas.

E com relação ao que o Deputado Adelino colocou da demissão e não demissão, sai e entra, eu acho que é muito feio nós ficarmos preocupados em ficar colocando cargo ou tirando cargo do Governo. Eu acho que o deputado tem que manter a postura de ser deputado, legislador. Agora, a gente fica triste com o que acontece, porque a gente vê a população preocupada, qualquer instabilidade gera preocupação. Agora, eu fico mais triste ainda quando alguns parlamentares ficam preocupados com isso. '- Não porque este cabra aqui, este cabra aqui não falou... Então tem que sair'. Eu acho que a gente tem mais coisas que fazer do que ficar se preocupando com a parte que é o Executivo que tem que fazer. Obrigado, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Peço a Assessoria da Casa para oficializar este pedido aí, o Requerimento do ilustre Deputado Lazinho da Fetagro, oficializar ao DER, ao novo Diretor Geral do DER, que apresente um planejamento de conclusão desses pequenos trechos. Eu tenho certeza que aqui todos os deputados têm cobrado, porque realmente o DER passou por um momento aí que, realmente, deixou muito a desejar. Eu acho que nós precisamos cobrar ao DER que apresente um planejamento de conclusão desses pequenos trechos e de recuperação e fechamento de alguns trechos, de cabeças de pontes para que possa melhorar aí e diminuir, com certeza, muitos acidentes aí no nosso Estado.

Questão de Ordem ao ilustre Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhor Presidente, falando desse tema, quero aproveitar aqui e registrar a presença dos nossos amigos lá do Município de Castanheiras, Ilton, Izaias, as pessoas que acompanham e dizer que é vergonhoso a questão das estradas. Nós temos municípios de Rondônia que têm uma alta produção de grãos, nesse momento, principalmente de soja, e no Município de Castanheiras, como foi dito, foram construídas algumas pontes de concreto, foi feita ponte de concreto, foi feito asfalto, foi feita abertura de estradas, e tudo isso no governo passado e no atual governo está se fechando 08 anos de mandato e eles não conseguem recuperar aquilo que foi feito. Não conseguiram nesses sete anos e pouco, aterrar a cabeceira de uma ponte. Eu estive há poucos dias lá em Castanheiras, tem a Ponte da Integração que é sobre o rio Muqui, Deputado Anderson, que tem uma pinguela na cabeceira da ponte, é uma ponte de concreto, de grande extensão, se eu não me engano são 80 metros de ponte e tem uma pinguela na cabeceira porque não conseguiram aterrar a cabeceira da ponte. O pior não é isso, o pior é o que está acontecendo é que estou achando que essa programação que Vossa Excelência fala que o Deputado Lazinho falou, não existe. Não existe nem sequer uma programação de quem vai ficar na direção do DER, porque não há de aceitar que se nomeie uma pessoa e que cinco dias após essa pessoa é substituída. E como é que alguém vai fazer uma programação,

Deputado Lazinho, se não dá tempo nem dele esquentar a cadeira na qual ele senta para dirigir o DER? Então a gente vê com preocupação, Deputado Lebrão, porque máquinas destruídas; funcionários, muito poucos, praticamente não se têm, tem máquina até parada porque não tem funcionário; não tem pneu; peça, quando vai substituir demora muito; não tem óleo diesel. Nós estamos no mês de março e já tem dificuldade de óleo diesel, que tem que mandar quota, mandar quota de 2000 mil litros de óleo diesel para uma residência que não dá para encher os tanques das máquinas uma vez. Eu tenho um relato de 200 litros de diesel que foi, chegaram 200 litros de diesel para por numa máquina, colocaram aqueles 200 litros de diesel em cima de uma camionete Toyota, levaram esse combustível, 200 litros há 200 quilômetros, praticamente, ou seja, foram 200 para ir e 200 para voltar, gastou quase um tanque de diesel da camionete que é de 50 litros para levar esses 200 litros. Então, imagina como é que está funcionando! E eu estou falando aqui, e isso não é em tom de crítica não, eu estou transferindo o que as pessoas que dependem das estradas rurais estão nos cobrando, estão falando. Ai quando a gente vem aqui à tribuna e faz uma cobrança dessas, aí já vem lá: "ah, porque o Deputado está criticando!". Não estou criticando, eu estou implorando reorganização do DER, porque não está funcionando. E não adianta vir com essa história de que estão fazendo o dobro de estradas do que se fazia no passado, porque tem uma diferença muito grande entre fazer estrada e patrolar estrada. Patrolar estrada é fácil, fazer estrada de qualidade com encascalhamento, com bueiros definitivos, com pontes de qualidades, isso é difícil e isso é o que está precisando ser feito. Não é possível, é inaceitável quando produtores do nosso Estado de Rondônia que já têm uma dificuldade no plantio, têm risco, tem tudo, quando ele planta, quando ele colhe tudo por conta própria. Inclusive o próprio apoio técnico que também não tem, porque o outro órgão de apoio técnico, a Emater também está acabada. E aí o produtor, por conta própria, planta, colhe, produz, tecnifica, e aí na hora de escoar a produção, muitas vezes, perde a produção nas estradas, por quê? Porque não se tem estradas de qualidade. Está aqui, acabou de chegar aqui o Prefeito Vino, Prefeito lá da Cidade de Pimenteiras, um município que a produção está em franco crescimento. Não é diferente, hoje está a Prefeitura de Pimenteiras, que é uma estrutura pequena, que é o menor município de Rondônia, tendo que dar apoio nas estradas do Estado. Isso é, verdadeiramente, uma vergonha!

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Quero parabenizar o Deputado Luizinho, que trouxe um tema e eu faço mais um apelo, a maioria dos deputados já fizeram isso na tribuna e eu também fiz. Agora, quando entrar o período da seca, principalmente, não tem como o DER ficar condicionado à SUGESP, óleo diesel, a peça, a SUGESP tem que avaliar para liberar, para ver se ele vai arrumar uma máquina que quebra. Precisa avaliar quanto óleo diesel vai gastar. Aí fica... Eu quero fazer um apelo ao Governo do Estado, principalmente agora que nós estamos, que tem que recuperar todas as estradas para que não fique mais condicionado, Deputado Lebrão, à SUGESP. Porque o DER, o Idaron e a Emater são diferentes dos outros órgãos. Nós

precisamos diferenciar esses órgãos. Então eu quero fazer... E também, o ano passado, o Ezequiel veio aqui, trouxe um Plano para ser aprovado para os funcionários do DER. Hoje, como o Tribunal de Contas questionou o desvio de função, a maioria dos funcionários, dos operadores eram vigias, tinham outros cargos e foram fazendo cursos e hoje estão operando as máquinas. Ninguém vai receber mais gratificação, ninguém pode mais trabalhar lá. Então, se nós não aprovarmos esse Plano, não tem operador para trabalhar agora, na época da seca. Nós temos que ver agora, porque a época de recuperar a estrada é agora, todo mundo sabe que vai acabar esse período, que agora acaba o período de chuva e vai ter o período de seca. Todo mundo sabe que em outubro vai chover, aí nós temos que aproveitar esse tempo. Aí tem que arrumar as máquinas agora, tem que ter, a SUGESP tem que dar liberdade, o Governo do Estado tem que dar liberdade para o DER arrumar as máquinas agora e começar a trabalhar na hora certa para poder terminar também na hora certa. Então fazer um apelo ao Governo do Estado que não condicione mais que aí nós temos como pressionar o Diretor do DER para fazer o serviço dele. Ele fica lá, a SUGESP liberou só dois mil litros para a residência de Ariquemes essa semana. Aí, até sair àquelas dois mil litros, aí as máquinas estão lá no mato, já vieram embora, até elas voltarem já gastou os dois mil litros, não faz nada. Então é falta de organização. Então fazer um apelo aqui ao Governo do Estado que não limite, e claro que tem que ter fiscalização, mas tem que dar liberdade também para poder executar. E esse Plano do DER tem que vir rápido, senão não vai ter operador para trabalhar. Hoje, lá em Ariquemes nem a metade das máquinas têm operador porque eles estavam em desvio de função e o Tribunal de Contas questionou e até agora o Estado não tomou providência. Então é muito grave essa situação e nós podemos ficar, na hora de arrumar estrada, não aparecer nada, não ter condições de começar a trabalhar. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Presidente, Questão de Ordem? E a Questão de Ordem do Deputado aí, está igual ao Grande Expediente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Questão de Ordem, dois minutos para Vossa Excelência, Deputado Herminio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu vou usar o mesmo tempo que o Deputado Luizinho e o Deputado Adelino falou. Eu não vou usar muito não. Eu tenho uma sugestão, Deputado Adelino. É só pegar esses processos aí de compra de combustível, de peças, para as coisas andarem rápido é só levar para a Câmara Arbitral lá de Ji-Paraná. A Câmara lá funciona rápido demais, de repente resolve essas coisas, tira toda a burocracia do DER. Porque para pagar os rolos, é rápido, é bem ágil o DER. E com relação ao que o Deputado Luizinho citou, que eles fazem a tal da patrolagem, nós sabemos como é que são essas patrolagens do DER. Muitas vezes, Deputado Luizinho, é pago, é feito como se tivesse recuperado a estrada e a gente sabe que vão lá, dão uma patrolada que só aumenta a poeira no verão e na primeira chuva que vier, no próximo inverno, volta à esculhambação de novo. Mas é importante aqui, Deputado Adelino, a gente fazer o seguinte, tudo isso que a gente está falando aqui, porque só a gente tirar, um exemplo, desse dinheiro, desse realinhamento, esse absurdo que eles fizeram lá em Ji-Paraná, têm muitas coisas erradas no DER, inclusive esse do servidor que Vossa Excelência está falando. Nossos

servidores do DER, o ano passado, o Ezequiel Neiva esteve aqui, fez reunião com os Deputados aqui e o sindicato dos trabalhadores, dos servidores do DER, se comprometendo a mandar para cá na mesma semana, um projeto melhorando as gratificações dos servidores que ganham R\$ 900,00, que ganham o salário mínimo no DER, e até agora não mandaram. Esse governo, infelizmente, tudo... Pior, Deputado Adelino, que se em sete anos e três meses está essa esculhambação, o senhor acha que agora, em final de feira, esses caras vão arrumar, vão organizar mais nada? Não vão. A mesma coisa é esse tal de Projeto Gênesis. Se em sete anos e três meses eles esculhambaram a Educação no Estado, vai ser em poucos meses que esse Secretário, esse Secretário de Educação, esse cara não serve para ser Secretário de Educação. É muito fraco! Nem professor o cara é! O cara, além de ele não ser professor, ele é incompetente mesmo, ele é um... O cara foi numa reunião do SINTERO, o SINTERO em greve, os servidores em greve, e o cara não abre a boca. Ele não sabe de nada, aquele cara. Disse que é Contador, ele. Mas nem história ele sabe contar! Ele é muito fraco! É o governo, é a cara do governo, infelizmente, esse... Agora, eu acho engraçado, com tanto professor que tem neste Estado, com capacidade, que conhece a Educação, o cara bota um cara daquele, bota esse Secretário lá, que eu nem sei o nome dele, Val, Valdo, parece que é o nome dele, para administrar, para cuidar da Educação do Estado. É lógico que ele não quer melhoria na Educação, porque se você quisesse, se o Confúcio quisesse uma Educação boa neste Estado, ele podia ter indicado o próprio Vice Daniel Pereira para a Secretaria de Educação, desde o início do mandato, do segundo mandato. Não, nunca deram a mínima para o Daniel, como só botaram mala naquela Educação, inclusive o Emerson Castro, foi um dos piores que passou por lá. Obrigado.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Questão de Ordem, senhor Presidente. Têm alguns oradores aqui, eu queria fazer uma proposta aqui, para poder fazer uso da palavra depois da votação. Só tem um projeto para votar aqui. Pode ser? Todo mundo concorda? Então, vamos fazer a alteração nisso aí.

(Às 09 horas e 25 minutos o senhor Edson Martins passa a presidência ao senhor Ezequiel Junior)

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – O Deputado Luizinho está inscrito. Pode ser depois então, Deputado Luizinho? O Deputado Luizinho, o Deputado Anderson, o Deputado Airton e o Deputado Aécio no Grande Expediente. Anotem para a gente aí no Grande Expediente.

Encerradas as Breves Comunicações passemos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIA

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Requer à Mesa Diretora, que sejam convocados a comparecer ao Plenário desta Casa de Leis, no dia 09 de março de 2018 (sexta-feira), às 09:00 horas, o Sr. Florisvaldo Alves da Silva, Secretário de Educação do Estado – SEDUC; o Sr. Emerson Silva Castro, Secretário Chefe da Casa Civil; o Sr. Wagner Garcia de Freitas, Secretário de Estado de Finanças – SEFIN; o Sr. George Alessandro Gonçalves Braga, Secretário de Estado de

Planejamento, Orçamento e Gestão e a Sra. Helena Bezerra, Superintendente Estadual de Gestão de Pessoas – SEGESP.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer Voto de Louvor, para Anselmo Carneiro Almeida Vasconcellos, ator, diretor roteirista, professor pesquisador e autor de livros, por fomentar um Polo Cinematográfico em Rondônia, levando o nome do Estado de Rondônia ao cenário nacional.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer Voto de Louvor, para Paulo Rogério da Costa Andreoli, empresário, Jornalista e roteirista, por fomentar o Polo Cinematográfico em Rondônia, levando o nome do Estado de Rondônia ao cenário nacional.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Requer ao Governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, informações sobre as aplicações dos recursos destinados à educação e a implantação de Plano Estadual de Educação – PEE.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer Voto de Louvor, para Paulo Rogério da Costa Andreoli, empresário, Jornalista e roteirista, por fomentar o Polo Cinematográfico em Rondônia, levando o nome do Estado de Rondônia ao cenário nacional.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Está em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Jean Oliveira, do PMDB. Está em votação. Os Deputados favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Requer à Mesa Diretora, que sejam convocados a comparecer ao Plenário desta Casa de Leis, no dia 09 de março de 2018 (sexta-feira), às 09:00 horas, o Sr. Florisvaldo Alves da Silva, Secretário de Educação do Estado – SEDUC; o Sr. Emerson Silva Castro, Secretário Chefe da Casa Civil; o Sr. Wagner Garcia de Freitas, Secretário de Estado de Finanças – SEFIN; o Sr. George Alessandro Gonçalves Braga, Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão e a Sra. Helena Bezerra, Superintendente Estadual de Gestão de Pessoas – SEGESP.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Está em discussão o Requerimento que acaba de ser lido do Deputado Anderson do Singeperon.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, Questão de Ordem?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Hoje o Secretário também vai estar aqui para discutir uma situação de um Requerimento que foi aprovado também na Plenária, ele vai vir aqui para falar de duas situações. A primeira, de um pedido nosso que trata de uma demanda do Município de Vilhena, que são algumas carteiras; e a situação desse Gênesis, eu vou perguntar

por alto. Então, é só para a gente colocar, que algum Deputado pode suscitar essa questão, ele está vindo aqui para tratar desses dois assuntos, nada tem a ver com a situação do Deputado Anderson, que deve ser por conta da greve, por conta do movimento.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Ok, Deputado. Está em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Anderson. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer Voto de Louvor, para Anselmo Carneiro Almeida Vasconcellos, ator, diretor roteirista, professor pesquisador e autor de livros, por fomentar o Polo Cinematográfico em Rondônia levando o nome do Estado de Rondônia ao cenário nacional.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Está em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Jean Oliveira do PMDB. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Em segunda discussão e votação PROJETO DE LEI 866/18 DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Institui o mês de “Março Roxo” como mês de conscientização sobre a Epilepsia no Estado de Rondônia.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Está em discussão o Projeto de Lei de autoria do Deputado Dr. Neidson. Em segunda discussão e votação. Vamos à votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Encerrada a Ordem do Dia passemos então ao Grande Expediente. Com a palavra por 20 minutos com direito a apertes...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, Questão de Ordem?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Eu queria fazer um Requerimento à Plenária, o Secretário já está aí e são 10h00 e são duas situações, a gente não vai levar muita demanda, só perguntar, ele vai explicar e a gente libera e continuam as discussões. No máximo, o que a gente vai levar aqui, até porque são algumas perguntas, 30 minutos. Queria colocar para discussão a situação da convocação do Secretário de Educação logo para a gente já colocar ele para liberá-lo.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – O plenário aprova também esse Requerimento do Deputado Jesuíno? Vamos transformar então, senhoras e senhores Parlamentares.

Neste momento transformo esta Sessão em Comissão Geral, nos termos do parágrafo 3º do artigo 135 do Regimento Interno, para ouvirmos o Senhor Secretário de Educação, acerca da distribuição dos bens adquiridos no Processo nº 01-1601.05663-0000/17.

Quero aqui designar dois deputados: o Deputado Anderson do Singeperon e o Deputado Airton para conduzir o Secretário até a Mesa.

(Transforma-se a Sessão Ordinária em Comissão Geral às 10 horas e 02 minutos)

O SR. HERMÍNIO COELHO – Presidente, Questão de Ordem também. Uma Questão de Ordem, Senhor Presidente, só para tratar de uma situação. Presidente, meu amigo Deputado Ezequiel Junior. Na semana passada aqui, na terça-feira, foi feita uma reunião aqui na Casa com vários Deputados e o Secretário, o Chefe da Casa Civil, Emerson Castro e o Secretário de Planejamento do Estado, o George Braga. E foi, Deputado Ezequiel, e foi discutida a situação de chamar os últimos remanescentes das Polícias, de 2014, do concurso de 2014. E ficou para o Governo hoje, ficou tratado que o Governo hoje ia trazer uma ata, um documento aí para que os Deputados e os Secretários e a Comissão assinasse, a Comissão dos remanescentes, e ninguém falou mais nada. A informação que a gente tem, parece que os Secretários e o Governador estão viajando, não estão nem aqui no Estado. Era interessante pelo menos dar uma resposta para os remanescentes, que estiveram aqui na última terça-feira e que foi, estavam aqui presentes vários Deputados com esses Secretários de Estado, inclusive o Presidente da Casa, o Deputado Maurão, onde se comprometeu e fizeram um acordo aí. Faz o acordo e depois não se fala mais nada. E os trabalhadores estão cobrando, cobrando a gente e a gente não tem, não sei nem o que responder para eles, porque eu não consigo falar com ninguém. É importante que esta Casa aqui dê uma resposta para os remanescentes.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Questão de Ordem, Presidente. Em resposta ao Deputado Hermínio Coelho, ontem nós estivemos lá na SESDEC, junto com o Comandante Geral, junto com o Secretário de Segurança, junto com, inclusive a Vereadora Ada Dantas participou desta situação e nós fomos tratar sobre os cursos de formação de Sargento e Cabo. E na oportunidade eu perguntei sobre a situação da demanda que é desta Casa, quanto aos remanescentes dos concursos da Segurança Pública. E já foi confirmado pelo Secretário de Segurança, junto com o Comandante Geral, 300, inclusive vão chamar até mais bombeiros porque somam 34. Então, a resposta do Secretário de Segurança foi que já irão chamar, já irão soltar o Edital de Convocação para os remanescentes das Secretarias, no caso, todos os concursos; Polícia Civil e Polícia Militar. Essa foi a resposta do Secretário de Segurança, bem como, os cursos de formação de Cabos e Sargentos, vai ter cursos de oficiais administrativos e cursos de oficiais combatentes, também foi falado na oportunidade, Deputado Hermínio.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Neste momento eu concedo a palavra ao Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, em nome de todos os Parlamentares, todas as pessoas que se encontram presentes, quero agradecer aqui a oportunidade, também agradecer a presença do Secretário, da Junaia e demais servidores para gente tratar de dois pontos aqui, que fiquem registrados. Pontos sobre um processo que está tramitando de compra de carteiras no município de Vilhena. Inclusive eu tenho os encaminhamentos, porque até agora não teve uma resposta pontual. Quero saber quando e como vai ser tratado

e comprado. A gente tem que começar a dar resposta mais pontual, 'vai chegar tal dia', está nesse processo. A resposta que eu quero do Secretário, porque as crianças estão sendo submetidas a sentarem nessas carteiras que são totalmente inviáveis. O outro ponto é que o Secretário fale de uma forma muito sucinta, até para os Parlamentares que se encontram presentes e as pessoas que estão assistindo, esse Projeto Gênesis, que hoje tem um nome até carinhoso de: apocalipse. Então, as pessoas, os professores, os servidores estão tratando como apocalipse. Então, é bom a gente passar de uma forma bem sucinta esses dois pontos. Primeiro ponto é esse Secretário. Eu protocolei por diversas vezes, foram três ofícios, o qual eu fui provocado no nosso site, no nosso site tem essa oportunidade do cidadão poder entrar em contato conosco, fazer denúncias, reclamações sobre algumas questões. E ali eu recebi uma denúncia com fotos de crianças que estão sentando em carteiras totalmente inadequadas, e são crianças já de uma idade até de doze a treze anos, e as carteiras são para crianças de 1º ao 5º ano. E aí eu oficializei e sempre houve uma resposta muito vaga. O último ofício foi 1069, então, não tem, vou colocar aqui só o final do Ofício 1069: "Outrossim, ressaltamos que a aquisição de mobiliários e equipamentos para atendimento das nossas escolas foram nossas prioridades desde 2007 e continuarão a ser em 2018, visando, assim, primar pela qualidade na educação dos nossos alunos em todos os aspectos, no entanto, em que pese a tramitação do processo licitatório e demais procedimentos essenciais para regular despesas, estas demoraram um pouco, mas foram planejadas para serem finalizadas o mais próximos possível no início do ano letivo". É vago, é vago isso aqui, já desde 2007 tramitando, então eu quero saber datas. Inclusive eu quero parabenizar o Procurador está aqui, o Dr. Kherson, em nome do Kherson eu quero também, eu passo aqui a minhas boas-vindas a todos os Procuradores, Dr. Thiago, têm vários Procuradores que a gente tem muito respeito e apreço. Mas a pergunta é essa Secretário: quando essas carteiras serão efetivadas para esses jovens, essa crianças de Vilhena? Então essa questão de compra de carteiras e outras demandas, quando será? E sobre o Gênesis Projeto Gênesis, não é? O senhor podia falar depois, que também respondesse essas perguntas de forma bem sucinta, o que é esse projeto, por que está acontecendo, se todos os servidores que se encontram há mais de vinte anos em Secretarias, em desvio de função, estarão retornando, como vai ser isso? Como vai ser isso, se é de mamando a caducando sem nenhuma ressalva? Eu queria entender o Projeto de Gênesis, como vai ser implantado e por que ele foi implantado? Outra pergunta, eu tive uma denúncia também que foi feita uma Comissão, uma Comissão para os servidores, uma Comissão especial, acredito, de trabalho, que cada um servidor custa em média a monta acima de R\$ 20 mil, isso foi falado. Então eu gostaria que o senhor esclarecesse para nós aqui se isso procede, quanto foi gasto nessa Comissão que fez esses estudos, até para a gente dar à devida transparência e informação para aqueles que estão, nossos internautas e as pessoas que se encontram nas galerias e os Deputados aqui presentes. Então, são essas as questões que o senhor pode responder para a gente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Eu quero propor aqui, o Deputado Luizinho quer usar a palavra também, abrir o espaço para o Deputado Luizinho agora, o Secretário está aqui, está anotando todas as perguntas, Deputado Jesuíno, aí no final, depois das falas ele responde a todas, ok? Deputado

Adelino também está inscrito. Deputado Luizinho Goebel, com a palavra.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhor Presidente, na realidade a minha fala é porque estava programada, eu abri mão até a gente fazer a votação e depois foi instaurada essa Comissão. Então, eu quero aproveitar de antemão cumprimentar aqui os Vereadores de Costa Marques que nos visitam, Vereador Neto, Mohamed, o Mauro, e também o nosso Vereador, meu colega, amigo particular do Município de Cabixi, Cidinho e José Maria que lhe acompanha.

Sei que não está na pauta do Requerimento, Deputado Jesuíno, da convocação, mas o senhor citou ali a questão de alguns mobiliários para atender a educação do Município de Vilhena. Nós temos uma situação também, que se for possível a resposta que pertine ao mesmo setor de compras, é a respeito da locação dos contêineres provisórios para atender a mediação tecnológica no Município de Vilhena, na área rural. Porque, nós temos um problema muito sério, o Estado há anos ocupa uma estrutura física de uma escola pertencente ao Município de Vilhena. O Município de Vilhena inaugurou no final do ano de 2017, que está usando 2018, uma escola nova, e o Estado até agora nem sequer colocou os contêineres para dar essas aulas lá Município de Vilhena.

Então, só para você ver a comparação que se tem entre o município, o ente Município de Vilhena, que construiu uma escola, construiu uma escola nova, grande, moderna, e ao mesmo tempo o Estado que já estava usando parte da estrutura da escola, tem uma proposta de muitos anos para construção de pelo menos três salas de aula, não conseguiu sequer levar os contêineres para atender o que é de sua responsabilidade que é o ensino médio aplicado na área rural no Município de Vilhena. Se for possível dar essa resposta porque a população, principalmente da área rural, tem nos cobrado isso. Inclusive todos os dias praticamente, eu tenho recebido mensagens e infelizmente, infelizmente nós vemos a falta de compromisso do Governo do Estado de Rondônia com a educação, porque no meu entendimento isso é falta de compromisso, falta de compromisso. Porque enquanto ficam discursando, vendendo fantasia e ilusão de que a educação está evoluindo, nós vemos um descaso desses, nos deparamos com um descaso desses quando falta a responsabilidade do Estado simplesmente na locação de alguns contêineres para que esses alunos possam ser atendidos.

Por outro lado, Presidente, o meu discurso não era esse, a convocação não é essa, portanto não é minha, eu só estou colocando porque eu vejo aqui alguns técnicos da Secretaria de Estado da Educação e que talvez possam já nos dar essa resposta aqui. Mas o meu discurso também é baseado na educação. Eu, na semana passada, fui convidado pelo SINTERO – Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Estado de Rondônia, com sede regional no Município de Vilhena. Recebi o convite da diretoria, entre eles o Professor Magno e a Professora Janete e participamos de um evento na sede do Sindicato, onde reuniu centenas de servidores. E entre as reivindicações deles, eu fiz um compromisso, inclusive apresentei um Requerimento no dia de hoje nesta Casa, foi protocolado nesta manhã, dia 07.03.2018, onde nós estamos pedindo diversas informações para a SEDUC, e entre elas nós queremos saber dos investimentos da educação em todos os setores, o que está sendo investido, como está sendo investido, os programas que estão sendo aplicados e o custo desses programas; os recursos, às claras, dos últimos 05 anos, o que foi investido. Vamos por um exemplo, se contratou um curso de

capacitação, qual foi a empresa que foi contratada, qual o valor do curso e qual a abrangência que teve para com os servidores, isso no caso de curso, mas eu falo na aplicação de todos os convênios, aquisições e os seus devidos valores e, de fato, na ponta o resultado dessas aplicações.

Outra questão que foi pregada muito pelo Governo do Estado é que com a economia dos servidores transpostos, essas economias geradas através da transposição para a União, que se faria um rateio para com os servidores da educação, nós queremos saber qual é essa economia gerada e onde foi a aplicação desse recurso. Queremos saber também os resultados práticos da implantação do monitoramento eletrônico, porque dizia que isso geraria uma economia gigantesca. Inclusive, no Governo passado se aplicava um valor que eu já entendia que era muito alto na vigilância das escolas, da vigilância pessoal e quando de mudança de Governo esse valor praticamente dobrou. Depois ele foi extinto e esse valor chegava a milhões e milhões de reais. Então nós queremos saber o que foi feito com a economia gerada através do rompimento desse contrato de vigilância. Queremos saber todos os servidores que estão à disposição de outros órgãos e se esses servidores estão sendo custeados com recursos da educação ou se esses servidores que foram cedidos para outros setores se eles foram absorvidos com ônus. Então nós queremos uma relação de todos os servidores cedidos para todos os setores.

E uma coisa que me causou muita estranheza e que, infelizmente, esta Casa, Deputado Jesuíno, foi muito falha foi em relação, nós, a Assembleia Legislativa votou aqui, depois de muitos meses de discussão, o Plano Estadual de Educação. Este plano tem 10 anos para ser instituído, portanto ele deve ser instituído de forma gradativa e isso não aconteceu, pelo menos é a informação que nós temos do Sindicato. Então nós queremos saber se o Plano foi instituído para 10 anos, dentro do próprio Plano que não foi feito pela Assembleia Legislativa, mas que foi feito pelo Governo do Estado, foi feito pelo Governo do Estado, esse Plano tinha previsão orçamentária para ser aplicado gradativamente e até o momento, a informação que nós temos é que isso não aconteceu.

Outra questão é a questão desses servidores que já cumpriram seu tempo, essa demora na incorporação da sua aposentadoria, porque têm muitos servidores que estão a muitos anos aguardando isso e acaba não acontecendo. E outra questão também é se é aplicado o piso nacional aos servidores da educação, aos professores ou não. Mas este discurso, eu nem sabia desta convocação, Sr. Secretário Valdo, e eu quero aqui, Secretário, agradecer o bom atendimento que o senhor tem nos prestado. Todas às vezes que nós chegamos a SEDUC nós somos bem atendidos. Nós, na maioria dos pleitos, temos tido a resposta, então eu quero dizer que isso daqui não é nada contra o Secretário e nada contra o Governo do Estado. Porque muitas vezes as pessoas confundem um discurso de deputado com um discurso de oposição e não é isso. Aqui é um pleito, está extremamente documentado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Estado de Rondônia. E isso vai chegar as suas mãos, foi feito hoje, nós temos um prazo. Estas informações são necessárias, porque no momento desta reunião com o Sindicato os servidores falaram: "Deputado Luizinho, qual é a solução para resolver o nosso problema financeiro? Nós precisamos de aumento até porque Rondônia é um dos estados que paga-se menos aos servidores em nível de Brasil". E o que eu respondi? O que eu respondi é que no meu entendimento e pelo meu conhecimento é que o Estado não tem limites para se dar hoje alguma vantagem salarial para os nossos servidores. Portanto, eu também disse que eu

entendo que têm muitas coisas que podem ser cortadas. Hoje nós vamos saber de um dos exemplos aqui, falo da Gênese que foi criado e que diz que hoje gera uma despesa muito alta, salários de valores altos e que não tem trazido resultados práticos para a Educação. Então isso, se é fato, e se não há uma justificativa pode-se cortar e é uma das coisas que pode se economizar para fazer um rateio para os servidores.

Mas eu quero relatar aqui, eu quero relatar aqui a palavra de um servidor da Educação do Governo do Estado de Rondônia, que entre tantos que falaram, tantos que falaram, teve um servidor que usou uma frase e naquela frase, aquelas dezenas ou centenas de servidores que estavam presentes, levantaram-se em pé e aplaudiram aquele servidor. Quando este servidor disse o seguinte: "Eu não sei, eu não sei afirmar qual foi o pior Governador para a Educação, mas eu tenho certeza em afirmar que o Governo Confúcio Moura foi o Governador que mais organizou a Educação do Estado de Rondônia".

Por isso que diante destes dados, diante destes dados eu quero ter a certeza, se aquilo que aquele servidor falou, um servidor que tem muitos anos de Governo do Estado, efetivo do Governo do Estado, se ele está com a razão. Então eu quero só deixar claro que isso não faz parte do Requerimento do Deputado Jesuíno, não precisa de resposta de nenhuma destas coisas que eu apresentei aqui, destes pontos que eu apresentei, porque não faz parte do Requerimento de hoje, mas sim de um novo Requerimento que eu apresentei hoje nesta Casa. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado, Deputado Luizinho. Antes do Deputado Adelino, Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOBAID – Para a gente não prejudicar o encaminhamento das discussões com o Secretário. O artigo 269, salvo engano é da Constituição Estadual, diz que: 'o Secretário de Estado comparecerá perante a Assembleia ou as suas Comissões quando convocado para prestar pessoalmente informações sobre assunto previamente determinado'. Então para a gente não demandar estas questões, discursos, apartes, ele responde depois o Deputado pode fazer as devidas explicações. É isso que eu queria, até para a gente dar celeridade ao procedimento porque vão ter outras falas, o senhor vai suspender e depois vai continuar com a plenária, ou seja, com a Sessão normalmente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – E lembrando que o Secretário se programou para esta audiência aqui, para a sua participação aqui, de acordo com a convocação feita pelo Deputado Jesuíno. Então ele tem uma Comissão do Sindicato que está esperando para as 11:00 horas esta reunião, não é Secretário? Tem que mandar os valores para a MENP, então tem que fazer algumas definições. Eu quero pedir só mais objetividade, mais brevidade aí nos questionamentos.

Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero, com certeza nós sabemos do Regimento, mas nós não poderíamos deixar de incluir na pauta. Eu tenho certeza que o Secretário, como é urgência lá em Jacinópolis. Hoje me passaram que a empreiteira não está andando, que estão atrasadas as aulas do município, 30 dias para começar as aulas e a empreiteira está devagar. Diz que tem um recurso para receber da SEDUC e não está agilizando e vai correr o risco de terminar não acontecendo. O senhor sabe que nós já interferimos lá para pagar aquele alu-guel e agora não tem outra opção para começar as aulas a

não ser terminar aquele colégio que o Bombeiro já questionou lá. Eu gostaria que o senhor dissesse o que vai fazer.

E também se o senhor tiver a proposta que amanhã a MENP está sendo convocada aqui, já foi convocada hoje através desta Sessão, uma proposta junto com o Sintero, para trazer uma contraproposta do governo, que naquele dia na Casa Civil o senhor não estava, o Márcio estava, ficou uma semana para o governo fazer o estudo e fazer a contraproposta. Então, eu quero saber, se o senhor não puder dar a resposta, mas pelo menos deixar essa observação que amanhã, inclusive o Sintero ontem questionou que a gente precisa trazer uma contraproposta porque até agora o Governo do Estado não falou sobre isso.

E o Programa Gênesis já está na pauta e falar sobre as aposentadorias, que tanto foi batido, quais as providências que a SEDUC e a Secretaria de Administração estão fazendo para que resolva esta situação que é caótica. Só isso, é bom ouvir o Secretário para depois a gente questionar alguma coisa. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino. Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON – Secretário, a pergunta é bem simples e objetiva sobre o Gênesis. Como é que vai funcionar o ensino prisional, dentro da unidade prisional e o ensino nas unidades socioeducativas com a aplicação Gênesis, se vai haver algum prejuízo nisso.

O sistema prisional é muito sensível e isso o preso já tem até como benefício, estudar; e se vai haver algum tipo de prejuízo, é a nossa preocupação. Nós já levamos isso em discussão essa semana na Secretaria de Educação e já agradeço Vossa Excelência de nos receber de uma forma rápida com sua equipe técnica e levei ali alguns professores que ministram aulas dentro das unidades prisionais que estavam preocupados com a aplicação do Gênesis. Eu gostaria até para os demais deputados também tomar conhecimento de que forma vai ser aplicado esse Projeto Gênesis dentro das unidades e se vai haver algum tipo de prejuízo nessa mudança ou se vai acontecer da mesma forma. Porque chegam muitas informações, os servidores ficam apreensivos assim como os demais.

As outras perguntas pertinentes ao tema, os Deputados já fizeram e irá responder também as minhas dúvidas.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Deputado Aélcio, o senhor ligou o microfone?

O SR. AÉLCIO DA TV - Eu queria fazer uma colocação para o Secretário, e é uma pergunta e pedido. A Secretaria de Educação nos últimos três anos cresceu muito o volume de recursos oriundos de emendas. Em 2015, a Secretaria de Educação recebeu R\$ 2 milhões de emendas parlamentares, dessas emendas eu coloquei 36% delas. Em 2016, subi para R\$ 8 milhões o valor de emendas recebidas, e mais uma vez a gente colocou 30% dessas emendas. E em 2017 foram R\$ 12 milhões o valor que a SEDUC recebeu de emendas parlamentares e desses R\$ 12 milhões colocamos 20% dessas emendas. Porque as minhas emendas eu coloco quase 80% delas eu coloco na educação. Mas eu tenho tido um pouco de dificuldade, Secretário, porque as obras de 2015, que foram executadas em 2016, que aí coloca emenda num ano e executa no outro. As salas de aulas, no caso do Projeto Guaporé, foram construídas 15 salas no primeiro ano, no segundo ano, em 2016, foram construídas em 2017, são 15 obras que nós construímos com essas emen-

das em Porto Velho. Dessas, três não dependiam da Secretaria direto porque terminava já estava usando. A João Bento da Costa, que era a ampliação do refeitório, imediatamente passou a utilizar; a quadra do Mariano imediatamente passou a utilizar; a colocação de grades e muros na Jorge Vicente Salazar, imediatamente. Mas as demais são auditórios, 8 auditórios, salas de aulas, e uma série de coisas e essas obras estão prontas desde o ano passado, mas elas estão tendo dificuldades. E agora eu já tenho mais 21 obras para iniciar entre as escolas municipais de Porto Velho e as escolas estaduais das emendas de 2017, mas a gente está tendo dificuldade para colocar em funcionamento. Por exemplo, esses auditórios, essas salas de aulas, por falta do mobiliário. Eu queria saber do Secretário, eu já tenho tido informação de que esses mobiliários virão, mas será que vai ser possível a gente inaugurar essas obras nesse início de ano, com esse mobiliário já? É uma pergunta que eu faço ao Secretário.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Com a palavra o Secretário de Estado da Educação.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Primeiramente agradecer ao convite do Deputado Jesuíno para prestar esclarecimentos, dizer que esse Secretário está sempre à disposição desta Casa para eximir qualquer dúvida que possa haver. Agradecer ao Deputado Ezequiel que está na condução dos trabalhos aqui hoje desta Casa. E as perguntas são: a convocação do Deputado Jesuíno, trata de aquisição de carteiras, especificamente para uma escola de Vilhena, que era uma escola de 1ª a 5ª série e ela foi reordenada e se tornou uma escola de 5ª a 8ª, e os alunos estão com dificuldades porque têm que sentar em carteiras pequenas, enquanto os alunos já são muito maiores.

O processo em tela, que ele pede explicação, é uma ata de registro de preços, licitada pelo Governo do Estado de Rondônia, porque as demandas chegaram antes mesmo de eu ser Secretário. Em 2016, várias escolas fizeram seus pedidos; em 2017, quando eu cheguei e nós deflagramos a ata, a ata demorou um pouco para ser licitada por conta dos recursos que as empresas automaticamente entram com diversos recursos, e o Estado busca o menor preço possível. E aí nós tivemos êxito na licitação, foi uma indústria que ganhou, de São Paulo. Não foi nenhuma empresa de pasta em si, uma empresa idônea de São Paulo que participou da licitação com mais de 20 empresas, tendo o seu menor preço. E aí nós já homologamos essa ata, ela foi homologada no final do ano, em novembro. Nós já fizemos o empenho e fizemos a solicitação desse material.

Então assim, o material que o Deputado Jesuíno questiona, está chegando sexta-feira agora, em Porto Velho. Já saiu duas carretas com quatro mil carteiras que estão chegando, as primeiras quatro mil estão chegando sexta-feira e na próxima semana a escola que ele faz menção vai receber todo esse mobiliário. A nossa ata é de vinte mil carteiras, que era uma demanda que a gente tinha reprimida de 2016. Com as emendas dos Deputados e as novas construções, nós já estamos tendo mais demanda. Então assim, nós estamos adquirindo as vinte mil que estavam previstas desde 2016 e já fizemos a avaliação de 2017 para fazer novas aquisições. Então, em relação às carteiras, Deputado, eu estou dizendo que o senhor pode ficar tranquilo e em relação às respostas anteriores, agora eu tenho uma resposta muito clara para o senhor. As carteiras estão chegando sexta-feira em Porto Velho. São dois caminhões com quatro mil carteiras e a da escola

propriamente, que é de Vilhena, vai ser entregue na próxima semana, no mais tardar, na próxima quinta-feira da outra semana, porque tem o período de tombamento. E qualquer falta de carteira na escola vai ser suprida com essas quinze mil carteiras que estão chegando, como volto a repetir, fruto de objeto de uma ata licitada do Estado e ganho uma indústria. Então, essa é a resposta.

A segunda pergunta do Deputado Jesuíno é em relação ao Programa Gênesis. Primeiramente eu quero colocar o seguinte, fazer uma leitura, eu estive aqui na Comissão de Educação na semana passada, explicando um pouco sobre o Gênesis para a Comissão e eu fico muito feliz, Deputado, inclusive de ser convocado para esse assunto. Porque na verdade assim, existe muita falácia sobre o sistema, e muita especulação. Porque na minha fala, muitas vezes eu digo que quando a gente mexe com qualquer zona de conforto ou com qualquer coisa que precisa ter mudanças, automaticamente vai ter gente feliz e vai ter gente triste. Mas o nosso papel enquanto gestor, e inclusive para o qual eu fui convidado para assumir a Secretaria de Estado da Educação, foi para fazer aquilo que eu faço a 23 anos, que é gestão pública.

Então, quando a gente chegou na Secretaria, nós fizemos diagnóstico. Então, tudo que nós estamos passando de mazelas, aos longos dos anos, na Secretaria de Educação, trata-se de questão financeira. E aí, o tempo todo, a Secretaria de Educação, de um lado as pessoas dizem, 'a Educação tem muito dinheiro, porque fica com 25% da arrecadação do Estado'. Por outro lado, tem sempre um grupo que diz, 'não em dinheiro para nada, não tem dinheiro para dar aumento para o professor, não tem aumento para comprar material, para investir nas escolas'. E eu como técnico, a gente fez junto com uma equipe, um diagnóstico da Secretaria.

Primeiramente a gente viu que a Secretaria tinha uma desorganização de fluxo processual. Nós tínhamos o mesmo setor que estava em três andares. Estava no primeiro andar, no segundo e no quarto. Os órgãos dentro da Secretaria de Estado da Educação, muitas vezes, não se conversavam e aí nós temos o famoso custo embutido, sabe? O Processo vai, processo volta, processo vem e aquela dificuldade, ninguém dá uma resposta. Então, o primeiro momento a gente organizou o fluxo interno da Secretaria. Então, a Secretaria, hoje, tem outro fluxo interno. Tanto é que quando os senhores vão lá, os senhores têm uma resposta, saem de lá sempre com uma resposta de onde é que está o processo, mesmo que ele esteja demorando para o parecer de alguém, mas vocês sabem onde está o processo.

A partir dali, o raciocínio foi: como gerenciar uma Secretaria que 86% da sua receita é folha de pagamento, onde sobra 16% para custeio e investimento? Então, a gestão teria que ser feita onde? Na folha de pagamento, para realmente pagar aquilo que se deve pagar. Nós, naquele momento a gente recebeu várias empresas, porque quando a gente assume algo na Secretaria de Educação, a gente é visitado por diversas empresas do País, cada uma vendendo uma maneira mágica de resolver o problema do Estado de Rondônia. É sempre assim, alguém traz o modelo de Sobral, traz o modelo de São Paulo, traz o modelo... E eu, como técnico, acredito que nós temos pessoas inteligentes em Rondônia para resolver o problema de Rondônia. Porque Rondônia é o seguinte, nós temos particularidades. Nós temos aldeias indígenas, nós temos quilombolas, nós temos 480 escolas, inclusive muitas com difícil acesso. Então, as particularidades de Rondônia são imensas e só quem pode trazer a solução para Rondônia são as

pessoas daqui. Por que gastar dinheiro com gente de fora, se a gente pode ter a solução aqui?

A partir disso, a gente começou a fazer parte do Conselho Nacional de Educação. E no Conselho Nacional de Secretários da Educação, a gente começa a trocar ideias, trocar informação. Porque eu tenho um problema aqui e eles têm uma solução lá, assim como eu tenho uma solução aqui e eles têm um problema lá, e a gente começa a trocar ideias. O Estado de Rondônia foi muito feliz naquele Consórcio Brasil Central, que integrou os governantes e a possibilidade da troca de informações e a cedência de sistemas. E aí nós fomos a Goiás entender o Sistema de Gestão, não é um Sistema de Lotação, é um Sistema de Gestão Educacional que faz o gerenciamento de toda educação, porque uma coisa esta atrelada a outra na educação, sempre, não tem como separar. E aí nós fomos até lá, vimos o sistema, vimos a capacidade que ele teria, só que só havia um problema, o sistema de lá não é o sistema de trazer de lá e implantar em Rondônia, ele precisa ser adequado, porque nós temos leis específicas no Estado de Rondônia. Então eu não posso pegar um sistema de um lugar, chegar e implantar de qualquer jeito de outro Estado.

Nós fomos e buscamos a bases de dados de Goiás, que custaria para nós, nós recebemos ofertas de várias empresas, ele custaria em média para nós de R\$ 45 a R\$ 60 milhões para ser implantado, porque é um sistema que está operando há 25 anos, ele foi desenvolvido ao longo de 25 anos. E aí, quando chegamos aqui, apresentamos para o Governador, falamos para ele o que precisaria mudar no sistema e o Governador deixou claro para nós o seguinte, que ele teria que implantar o mais rápido possível: "Olha, como a gente vai sair em abril, eu preciso implantar o sistema para dar resultados efetivos o mais rápido possível". E aí eu falei: "Governador, para isso vamos ter que contratar uma empresa". Fomos avaliar, Deputado, uma empresa para ser contratada para fazer a sistematização do programa. Recebemos orçamentos que estão lá na Secretaria, que eu posso enviar para o senhor, de R\$ 10 milhões, de R\$ 11 milhões e o menor foi de R\$ 8 milhões. Aí, o Governador falou assim: "a equipe interna não tem como fazer"? Eu falei: "Tem. A equipe interna tem como fazer". Só que a equipe interna para fazer vai demorar em média um ano e cinco meses, um ano e seis meses. Aí ele falou: "Não. Preciso acelerar".

E aí, nesse acelerar dele, foi construído Grupo de Trabalho que passou a trabalhar, tem os relatórios filmados, inclusive, entendeu? Que eles começaram a trabalhar aos sábados, domingos e feriados e até as 22:00 horas todos os dias, para dar conta da sistematização para que a gente conseguisse implantar em novembro. E aí foi criado o Grupo de Trabalho e o Decreto saiu dia 05 de agosto de 2017. Acontece que ontem, nós fomos segunda ao Sindicato e até o Procurador Tiago deu depoimento dele, que ele foi resistente a esse Grupo e ele não queria aprovar o Grupo, porque ele já tinha provado tantos grupos que, às vezes, não tinha necessidade que ele ficou por meses restritivo a não assinar, até que a gente conseguisse provar para ele o tamanho da importância da economia que poderia gerar para o Estado o trabalho desse Grupo. E aí foi quando o Dr. Tiago aprovou e o que correu na mídia foi aquele valor altíssimo pago ao Grupo de Trabalho, mas que não fez justiça ao dizer que aquele valor é referente a um trabalho de 5 meses e não de um único mês.

Então assim, como eles ficaram cinco meses sem receber saiu acumulado em dezembro. É igual quando a gente nomeia alguém num CDS, demora aquele processo de entregar a documentação, e até que a pessoa receba, recebe acu-

mulado. E foi isso que aconteceu com aquele valor que o pessoal do Gênesis recebeu. Aí...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, eu queria que Vossa Excelência pedisse aí para dar condições da fala do Secretário, porque se for para ter essa conversa, está acima do nível da fala do Secretário, fica difícil ele continuar.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Eu quero pedir ao plenário a compreensão no sentido de não termos conversas paralelas. Se tiver, seja num volume mais baixo porque realmente está atrapalhando aqui até o raciocínio aqui do Secretário. Ou quem não tiver interessado no assunto também pode ir ali para o Salão ou para a galeria, com tranquilidade. Secretário, continue.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Continuando. Deputado, bem claro e sucinto como o senhor me pediu, o que é que o Gênesis ele realmente pode mudar à questão da educação...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Antes que o senhor continue. Quanto custou cada servidor? Quanto custou?

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Cada servidor que está trabalhando no Gênesis?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Que estava trabalhando lá no Gênesis.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Por mês?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Ele custou a média de R\$ 5.500,00, cada um, por mês.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Só isso.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – O Gênesis, o que ele pode mudar? Como eu digo, o Gênesis não é um sistema de lotação de professores, de cadastramento de professores. Ele é um Sistema de Gestão Educacional que no futuro vai ter, os módulos são: controle do transporte escolar, porque hoje muitas vezes, por exemplo, nós podemos está fazendo rotas onde não tem aluno, porque a gente não tem um controle sobre isso. O aluno pode fazer a matrícula, deixar de frequentar escola e a gente continuar pagando por aquela rota. O Sistema traz controle de merenda escolar para a gente saber o número de alunos que tem realmente na escola em tempo real para a gente continuar comprando merenda. Por que isso? A gente inicia uma escola com 300 alunos. Ao longo do ano o aluno vai evadindo e a gente continua bancando merenda como se tivesse 300 alunos e, de repente, tem 200. Então, isso gera economia. O sistema ajuda na aposentadoria. Por quê? Porque através do sistema a gente consegue controlar a questão da documentação, que os servidores têm que ficar correndo trecho para poder pegar documentação, eles vão poder ter essa liberdade. E o sistema, o que é que ele está fazendo nesse momento? Nós estamos fazendo diagnóstico. Eu tenho dito isso.

Então assim, vão haver as particularidades do sistema, sem dúvida nenhuma, que nós vamos avaliar na Secretaria cada caso. Inclusive, Deputado Anderson, a questão prisional, que é uma particularidade. O senhor esteve lá com a equipe, a equipe está estudando para esta semana ainda apresentar uma

resposta para o senhor. Porque nós podemos modular diferente o sistema prisional e nós vamos fazer isso. Então, nós estamos agilizando isso para atender da melhor maneira possível. Outra pergunta do senhor, mais alguma pergunta a respeito do Gênesis?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não, sobre a questão do Genesis, a única coisa que eu falei, cada servidor vai ter um prazo para ser... Qual é o prazo para vocês efetivarem?

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Deixa eu dizer para vocês. O Genesis se encerra, nós pretendemos encerrar o trabalho para o começo de abril. Até esse período a gente não vai tirar nenhuma gratificação do qual o servidor faz jus dele estar em sala de aula ou não, que a gente não vai prejudicar a vida das pessoas, como eu disse. A partir daí, a lotação começa dar as opções para o pessoal de lotação, porque o que é que acontece Deputado? Para que o senhor possa entender, ao longo dos anos, no Estado, as contratações são..., é legislação, é lei. O que acontece no nosso Estado é que aquilo que era para ser exceção virou regra e o Estado continua contratando professores o tempo todo. Então assim, a gente contrata professores tendo muitas vezes excedentes nas localidades. E por que isso acontece? Deixa eu explicar para o senhor. Por exemplo, vou citar um exemplo hipotético. Por exemplo, o cara é professor de história contratado 40 horas para Porto Velho. Aí, muitas vezes para comodidade do professor ou daquela pessoa, ele não quer dar aula em duas ou três escolas, ele quer dar aula somente numa escola porque fica próximo a casa dele ou pela comodidade dele. E aí, o que é que acontece? Nós ficamos faltando matéria sim, por exemplo, de história, que eu citei, em três outras escolas e esse professor de história passa a dar, para permanecer naquela escola, ele dá filosofia, sociologia, dá artes, e não é matéria fim dele, entendeu? E nesse caso, sociologia, arte poderia ser um pedagogo que o Estado hoje tem excedente. Então o sistema, neste momento, ele está fazendo o cadastramento para gente fazer o diagnóstico realmente, para gente ter assim: nessa escola, a gente precisa de 25 professores. Então, tem 25 professores. Eu tenho quantos excedentes? 10. Aí, a decisão do que vai ser fazer com esses 10, entendeu? A intenção, por exemplo, não é prejudicar, por exemplo, quem já está a 20 anos numa escola, 30 anos numa escola. Mesmo que naquele momento a direção da escola devolveu ele para SEDUC, que a SEDUC só queria saber quem estava excedente, aí vai acontecer caso que a gente vai fazer ele retornar para aquela escola. Mas aí a SEDUC sabe qual é o excedente que está naquela escola. Porque no passado, aí tem gente que fala para mim assim: por que é que está fazendo isso agora? Porque no passado a gente não tinha uma ferramenta, papel aceita tudo, não é? Tudo que vem no papel, o Estado é grande demais e a Secretaria era obrigada a aceitar. O sistema, como ele está na base da legislação, ele trava, ele não permite lotar se não tiver dentro daquelas condições. Aí todo mundo pergunta assim: qual o resultado efetivo? Que eu acho que deve ser a luta de todos nós. Eu, em conversa com o Sindicato, com os membros do Sindicato, a minha fala é única, nós vamos, eu vou sair da Secretaria, esse Governo vai sair, nós vamos estar eternamente sentando com o Sindicato, falando em valorização da classe, melhoria salarial e não vamos poder, enquanto a gente não fizer os ajustes na folha de pagamento. Porque se o Estado já gasta 86% com folha de pagamento, continuar contratando se não houver necessidade, isso continua gerando custo. É mesma coisa que você ter

um bolo que é para dividir para 10 pessoas, você vai dividir para 20, entendeu? E é isso que vinha acontecendo ao longo dos anos, o Estado foi permissivo nessas situações. E todas as situações que nós temos, nós temos muitos servidores licenciados, fora do Estado que continuam na folha do Estado. Ele pede licença sem remuneração, que é um direito do Estado conceder ou não. Mas isso onera a folha do mesmo jeito, porque tipo assim: o Estado não tem que pagar, mas ele não pode contratar outra pessoa, porque fica no limite ali provincial da folha de pagamento e não pode contratar.

Então, são 'n' situações que eu sou muito claro para os senhores, como técnico de muitos anos, dizer que a primeira gestão da Secretaria de Estado da Educação, eu acho sim, concordo tem inúmeras mazelas de anos, concordo, que precisam ser inclusive consertadas. Esse Secretário que vos fala, assumiu a pasta o ano passado e para fazer gestão, que é o que a gente está fazendo, é justamente a conta de dois mais dois; quando você paga mais, quando o recurso, o Deputado falou de valores, de processo, eu vi o Deputado Jesuíno, o Deputado Hermínio ontem falou de copo, eu assisti também, do copo superfaturado.

Eu concordo, Deputado, qualquer compra, qualquer dinheiro gasto, mal gasto, é onde falta para gente aplicar. E hoje, na Educação eu tenho cortado todos os gastos 'meios' para poder gastar 'finalístico', gastar nas escolas, gastar com professor, gastar com aluno e podem ter muita certeza disso.

Com relação ao Sindicato, ao SINTERO e a reivindicação e a greve que está na rua, eu estive segunda-feira no Sindicato com o Daniel Pereira, eu cheguei de viagem, que eu tinha feito um procedimento cirúrgico, o Daniel pediu para que eu fosse lá e nós fomos, tivemos a manhã inteira de conversa com o Sindicato, a minha equipe econômica está fazendo todos os cortes e ajustes dentro da Secretaria, do que é possível, para que a gente apresente uma proposta razoável, para que as aulas possam voltar o mais rápido possível.

Então assim, para vocês entenderem, a parte da SEDUC, que era fazer os cálculos e dizer onde que eu posso cortar e onde que eu poderia atender pelo menos parte das reivindicações, eu estou protocolando agora pela manhã na MENP, na Mesa de Negociação Permanente do Governo do Estado, que inclusive é uma Lei. Então assim, este Secretário não tem autonomia suficiente para conceder aumento sem que a equipe econômica do Estado autorize, por quê? Porque impacta na Lei de Responsabilidade Fiscal, então, eu não tenho autonomia para isso. Mas o nosso trabalho interno na Secretaria, de todos os cortes e ajustes nós estamos fazendo para poder atender da melhor maneira possível. Inclusive assim, hoje pela manhã, ontem eu estive com o Nereu, que também é do Sindicato, fazendo contas, sentamos horas fazendo contas, Hoje a Presidente Léo, que é muito sensata e o diálogo com ela tem sido maravilhoso, eu elogio o trabalho da Léo à frente do Sindicato, de ser coerente. Ela me ligou logo pela manhã: "Secretário, e aí que a gente pode fazer? Hoje eu estou em assembleia com toda equipe do interior aqui, o que o senhor tem?". E eu fui muito franco com a Léo, falei: - Léo, a minha parte, os números eu já apresentei para a MENP, agora os membros da MENP, por conta de reuniões fora com BNDES e com própria Brasília, a maioria deles está fora do Estado. Então assim, eu protocolei para a MENP agora de manhã, eu falei com o Emerson Castro, falei com os demais Secretários e eles me pediram para avisar a Presidente que no mais tardar sexta-feira eles terão uma resposta clara por conta dos membros estarem todos fora do Estado. Então foi isso que aconteceu e a gente está conversando. Eu, mais do que ninguém, tenho inte-

resse e toda nossa comunidade estudantil é que a greve possa, nós possamos chegar num acordo o mais rápido possível. É isso que nós queremos fazer.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Quería só, Presidente, fazer um questionamento. Eu acho que eu fui um dos primeiros Deputados a questionar essa questão do Gênesis. Ninguém é contra e também eu já conversei muito com os professores, ninguém é contra fazer um levantamento. Mas até que não for tirada essas pessoas que estão com a idade de aposentar e que estão tirando o colégio, eles já têm o processo andando, eles já têm o tempo, já têm a idade e aí os processos não andam não só por causa da Educação, mas também pela administração e também pelo Iperon. E aí esse pessoal está sendo desrespeitado porque é o seguinte: a partir do momento que ele tem o direito já de estar usufruindo as suas férias e não estão por causa do Estado, a partir do momento que você tira ele da sala de aula e deixa lá de castigo lá na CRE, é isso aí. Então, eu gostaria de saber o que já foi feito para que essas pessoas que estão com idade, sejam tiradas da sala de aula para depois lotar o resto. Por que o que é que acontece quando o pessoal chega lá? Eles colocam na parede e falam para o diretor assim, olha: essa escola aqui tem 10 excedentes, um de física, dois de matemática. Aí tira todos os que estão na idade de aposentar ou está faltando um ano ou dois anos, e coloca lá na CRE. Isso está criando um transtorno, é o ponto negativo do Gênesis que está criando essa situação muito difícil.

Então, eu gostaria de ver, que o senhor falasse o que foi feito para resolver isso, porque senão nós vamos só bater na mesma tecla, e não vai sobrar dinheiro para dar aumento, por quê? Porque a culpa desse pessoal estar na folha não é do servidor, é do Estado.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Deputado, eu queria acalmar o senhor no sentido do seguinte: as últimas falas minhas com o senhor, e aqui na Comissão de Educação, nós ouvimos vocês assim de forma muito sensata, tanto é que assim: a gente suspendeu as idas do Gênesis que já estava para ir a Guajará.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Mas até agora não veio nada de concreto.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Não, porque eu comecei a trabalhar nas particularidades que os senhores começaram a nos levar. Então assim, nós estamos buscando soluções de tudo que os senhores nos levaram antes da gente dar continuidade.

Então eu queria acalmar para ficar bem tranquilo, que tudo que os senhores nos levaram, está sendo levado em conta. Então assim, nós estamos reformulando algumas coisas para essas situações não continuarem da forma como o senhor colocou. Então pode ficar tranquilo, a gente está revendo cada uma dessas situações. Tanto é que por enquanto a gente está fazendo o trabalho em Porto Velho, alinhando, até que a gente vá para algum município já com essas considerações que o senhor fez.

O SR. ADELINO FOLLADOR – E a questão de Jacinópolis?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, antes de responder, eu já me dou por satisfeito, eu já me dou por satisfeito, as perguntas já foram feitas, já foram respondidas. E o

Secretário, Senhor Presidente, o senhor pode deixar ele à vontade, se ele quiser se retirar do recinto, eu já me dou por satisfeito. Porque, inclusive, ele tem uma reunião agora às 11:00 horas lá, para discutir uma situação do SINTERO, não é isso?

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Não é com o SINTERO, na verdade, eu estou apresentando para a MENP, agora às 11:00 horas, pelo menos para os membros que ficaram, eu estou protocolando aquilo que eu prometi para o Sindicato, que era os nossos cálculos internos da SEDUC. Aí eu tenho combinado com a Léo, com a Diretoria do SINTERO, que hoje, quarta-feira, eu apresentava os números da Secretaria. E eu estou fazendo isso hoje, protocolando na MENP para que o Governo se posicione. Então a gente está cumprindo com o prazo que a gente combinou.

E eu quero dizer, Deputado Jesuíno, assim muito claro, eu tenho conversado com a Diretoria do SINTERO, estive lá na segunda-feira, e a gente tem trabalhado de forma muito transparente. A Diretoria tem reivindicado aumento do piso salarial e perdas salariais e este Secretário não é contrário de forma alguma. Porque eu acho assim: que ao longo de anos, nós temos um passivo de longos de anos, que deveria ter valorizado um pouco mais a categoria e realmente não foi e, infelizmente, a gente esbarra aí na Lei de Responsabilidade Fiscal e tantas outras. Mas aí o que nós estamos fazendo como trabalho técnico dentro da Secretaria, inclusive acompanhado pelo Sindicato, eu tenho aberto para os técnicos, o Nereu ontem ficou lá horas, fazendo contas comigo, entendeu? Hoje, de manhã, a Presidente Léo pediu o orçamento da Secretaria, eu enviei para ela o orçamento total de 2018, com cada rubrica, para que a gente possa fazer esse trabalho juntos. O Secretário está à disposição, se me mostrar onde a gente pode cortar eu abro as nossas vísceras, corto para ajudar, já coloquei isso à disposição. Só tem situações que, como eu disse, eu não tenho o poder discricionário sozinho, porque qualquer decisão econômica impacta na economia do Estado como um todo. Então eu gostaria de agradecer, Deputado Jesuíno.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Secretário, pedindo a sua compreensão, vamos ouvir rapidamente o Deputado Hermínio, aí o senhor encerra.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Presidente Ezequiel Junior, primeiro pedir para arrumar o som, parece que o pessoal lá nas galerias não está ouvindo bem o que está sendo falado aqui. Eu ia pedir, Presidente, o seguinte, primeiro eu quero pedir aqui para o Secretário de Educação que a gente tem questionamentos também para fazer, tem outros Deputados aqui que devem querer também fazer algum questionamento e também estão aqui os trabalhadores, os professores e, inclusive, a direção do SINTERO está aqui. Eu peço ao Secretário Val para que não se ausente agora desta reunião.

Eu queria pedir aos trabalhadores o seguinte, primeiro essa reunião aqui, o próprio Secretário já falou e a gente sabe disso, ele não tem poder de resolver os problemas sozinho, ele é o responsável pela Secretaria, mas tudo depende principalmente do Governador e também da equipe econômica dele, depende deles também, a gente sabe disso Secretário. E, primeiro, a gente sabe, principalmente agora que o nosso plenário está lotado de professores e de trabalhadores da educação, a gente quer, até porque falaram ali 'não, o povo vai entrar, mas vai fechar os vidros', eu não gosto de ver os vidros fechados e pedi e não vão fechar. Eu queria que todo mundo aqui ouvisse todo mundo de forma bem educada. É lógico que

um peão como eu pedir educação para professor é brincadeira. Mas eu estou falando aqui para que a gente faça uma discussão aqui e eu peço, em respeito aos trabalhadores, em respeito à Assembleia, Secretário, que você fique mais um tempo, o tempo que for necessário aqui para a gente questionar. Eu, por exemplo, eu tenho um questionamento, quanto que o Estado de Rondônia gasta hoje com a educação? O índice institucional que a gente sabe é 25%, é o mínimo, e a gente sabe que não pode ser gasto menos do que isso. Mas eu queria saber, a maioria dos Estados, por exemplo, um Estado bem mais pobre do que o nosso, tipo o Maranhão, gasta bem mais com a educação e eu queria saber disso, que a informação que eu tenho que Rondônia só gasta o mínimo, e eu queria saber por que Rondônia só gasta o mínimo? É uma prova, se gasta só o mínimo é uma prova que não tem compromisso com a educação, simplesmente cumpre o que é obrigado por lei.

E com relação também a esse Gênesis, esse Projeto Gênesis por que é que o Governo em 7 anos e 3 meses, quando ele fala que está bagunçada a estrutura, e eu concordo, está bagunçada não é a estrutura da Educação não, está bagunçado é o Estado todo. Mas eu queria dizer o seguinte, se tem bagunça, quem fez foi esse Governo. E para ele ter arrumado essas questões que tem gente fora da sala de aula, tem gente em outro setor e por aí afora, o governo tinha que ter começado fazer isso em 2011. Se tem toda essa confusão quem fez foi o próprio governo. Quantos Secretários de Educação passaram por lá? Todos fizeram sua politicagem lá, todos fizeram sua politicagem. Por isso, eu entendo que agora esse projeto seu, da forma que o governo está querendo fazer, não vai dar certo. Não vai dar certo porque o governo na situação que está aí; primeiro esse Governador nem Governador era mais, até ontem segunda-feira, até antes de ontem, segunda-feira, nem Governador era mais. Ele já tinha passado praticamente, não na caneta ainda, mas já tinha passado quem de fato já estava mandando no Estado era Daniel Pereira com aval do Confúcio e agora mudou tudo. Por isso é importante...

O que a gente quer aqui? Nós sabemos que o Estado tem a tal da Lei de Responsabilidade e não é agora num processo só que nós vamos resolver todos os problemas da educação. Mas nós temos que começar a mudar e nós não vamos mudar a educação nunca se nós não valorizarmos, se nós não começarmos valorizar os nossos servidores da educação, que a gente sabe a bagunça que é Rondônia. Por que é que Rondônia tem o pior salário do Brasil hoje, se já foi o segundo, o terceiro? Porque os últimos governos nunca deram a mínima, nunca tiveram compromisso com a educação. E o que a gente quer, Secretário, você mesmo reconhece que você pegou a Secretaria com um monte de problema e você está aí com vontade de resolver, para resolver o problema da educação tem que ser com esse povo aí. Sem os trabalhadores da educação ninguém arruma nada, ninguém melhora a educação. Para resolver é com os trabalhadores da educação, com o Sindicato e a Assembleia está aqui.

Como eu falei ontem, nós não temos o poder de forçar o Governador a aumentar nada e nem melhorar nada para a educação, mas nós temos sim poder de criar medidas, vamos demitir, para quê 6, 7 mil cargos comissionados? Para quê? E outras coisas que tem por aí, vamos discutir para poder aliviar o índice, para poder já começar a rever algumas das reivindicações que não é nem reivindicação, eles estão lutando aqui para cumprimento de acordo, cumprimento de lei. Eu peço, Secretário, mais uma vez que Vossa Excelência não deixe a

gente aqui falando aqui sozinhos, e fique aqui até o final, e peça que todos aqui respeitem o nosso Secretário.

Obrigado, Secretário, pela atenção e vai desculpendo qualquer crítica, às vezes, pesada que a gente faz. Mas graças a Deus eu não tenho nada de mal para falar contra você, não tenho. E eu espero que Vossa Excelência realmente esteja à frente da Secretaria com propósito realmente de melhorar a nossa educação, principalmente, valorizando os nossos servidores. Obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Presidente, Questão de Ordem.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Rapidamente, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Presidente, só quero comunicar aos servidores da Educação do Estado de Rondônia que diante da solicitação do Sindicato, o Deputado Anderson apresentou um Requerimento aprovado por esta Casa no dia de hoje, que para tratar com a MENP que é a Mesa de Negociação do Estado a respeito da Grave, está convocada esta Mesa de Negociação para amanhã às 16:00 horas. Então só para deixar esclarecido. E a pedido do Manoel, foi concedido que quebrassem o protocolo da Casa em relação às pessoas adentrar a Casa. Então gostaria muito que fosse respeitado o direito do Secretário, porque hoje o tema que está sendo tratado aqui é exclusivo, baseado no Requerimento do Deputado Jesuíno. Então é muito importante que a gente faça isso para que a gente não perca a razão no momento em que a gente precisar voltar a esta Casa.

E quero comunicar que na semana passada eu estive na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Educação na cidade de Vilhena, na Regional de Vilhena, onde participaram centenas de servidores. Eu recebi uma pauta lá e esta pauta já foi transformada em um Requerimento, apresentada no dia de hoje pela manhã, de vários pontos, vários temas e que nós teremos a resposta. Entre eles é a questão da implantação do Plano de Educação, Estadual de Educação. Por quê? Porque nós já temos praticamente três anos que ele foi aprovado por esta Casa, Mensagem enviada pelo Executivo, e até o presente momento não temos informação da sua implantação.

Então eu só quero deixar esta notícia a todos os servidores, e mais uma vez agradecer aos servidores da Educação de Rondônia, que eu praticamente há 40 anos cheguei neste Estado, e que boa parte do que eu tenho de cidadania eu aprendi com vocês. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Secretário.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Pessoal, primeiramente respondendo ao Deputado Hermínio. Eu não consigo permanecer porque na verdade a convocação foi para uma situação e já se estendeu um pouco e eu tenho um compromisso com o Sindicato, inclusive, de apresentar agora cedo para a MENP os números que a gente tinha acordado, que em uma semana eu iria apresentar. Então assim, eu fiz realmente o trabalho de casa, o Nereu esteve lá comigo, hoje de manhã eu conversei com a Léa. Estou protocolando daqui a pouco lá na MENP, e aí é aguardar a aceitação ou não, dentro daquilo que a gente está propondo. O que eu posso dizer é que este Secretário não é inimigo de forma alguma do SINTERO e nem da classe dos Professores. Eu, mais do que ninguém, gostaria que a gente pudesse chegar numa negociação o mais rápido possível, porque isso gera um transtorno não só para os nos-

os Professores, mas para todos os nossos alunos, toda a nossa clientela da Educação. Então o quanto antes a gente poder encerrar melhor ainda. E sem dúvida nenhuma fazendo aquilo que fique bom para ambas as partes, nada pode ser bom para um lado só, tem que ser bom para os dois lados.

Então eu peço desculpas aos senhores porque senão, se eu não apresentar esta proposta eu rompo com o meu compromisso e aí vão ter mais tempo para demorar a dar a resposta. Não é isso? Então obrigado a todos. Eu estou saindo para dar uma resposta.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Presidente, antes disso, nós temos a convocação feita para amanhã. O Secretário falou que amanhã não é possível, que o pessoal não está. Seria para sexta-feira como é que seria? Porque de repente nós poderíamos mudar a data porque se o pessoal da Casa civil, não vai ter ninguém aí.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Ontem à noite, ontem à tarde eu entrei em contato com todos, porque como...

O SR. ADELINO FOLLADOR – É possível? Eles vão estar aqui amanhã à tarde?

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Não estarão. Eles vão estar na sexta-feira.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Então eu gostaria, Presidente, de pedir ao Presidente da Comissão, que faz parte também da Educação que a gente, agora na Sessão que vai dar continuidade, a gente mude, até com conhecimento do SINTERO aqui, para sexta-feira de amanhã, então para que tenha, Presidente, para não convocar a MENP amanhã e não vai ter resposta nenhuma, que seja sexta-feira de manhã. O SINTERO também, que foi pedido deles, eles estão presentes, se fosse possível nós mudarmos então esta data para poder ser mais produtivo. Obrigado.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – E assim, encerrando, eu quero agradecer a todos os Deputados pela gentileza de sempre, educação. Dizer que nós estamos...

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON – Secretário, o pedido do Deputado, tem um Requerimento nosso aprovado hoje pelos deputados para convocação para amanhã. E aí, a ideia do Deputado Adelino, no caso, na sexta-feira para já ter uma resposta conclusiva.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Da MENP, eles dizem?

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON – O Sindicato também está aí, se concordar, mas o que a gente quer é a resposta.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Tudo bem. Mas deixa eu dizer claro para vocês, eu, Valdo não sou membro da MENP, eu sou Secretário de Educação.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Não, mas a convocação já foi feita. Só vamos mudar a data, então, para sexta-feira.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Ah, sim, sim!

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sexta-feira, às 09:00 horas.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – O que eu estou dizendo, Deputado, é assim, que a convocação vai para a MENP, quem representa a MENP é a Casa Civil, o Secretário de Planejamento, o Procurador, entende? Então assim, a mim cabe fazer todos os cálculos dizendo assim... Para vocês entenderem, eles me pedem dentro do orçamento da SEDUC o que é que eu posso cortar e o que eu posso ajustar para poder conceder aumento. Isso a gente já fez hoje. Trabalhamos as possibilidades e eu vou apresentar.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON – Então, permanece na quinta-feira, no plenarinho.

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Aí, a aprovação conjunta do governo, que eu também vou discutir e defendendo, aí eu dependo do quê? Lei de Responsabilidade Fiscal, a questão da economia do Estado como um todo. Mas, tudo bem, senhores, mas meu amigo, eu entendo a insatisfação. Espera só um pouquinho, só um minuto. Eu entendo a total insatisfação, quando eu sentei com vocês, com o Sindicato, acho que em janeiro, eu ouvi uma professora que fez um desabafo que eu concordo com ela. Ela falou assim: “eu não aguento mais essa enrolação, eu não aguento mais esse mela-mela, todo ano essa reunião”. E assim, da nossa parte, quem está lá, a diretoria que está com a gente, a gente está fazendo dentro, os ajustes necessários, da Educação sim. Agora, fora eu não tenho autonomia. Senhores, só dar uma justificativa em relação ao governo do Maranhão. Eu tenho convivido com o Secretário de Educação do Maranhão, que é o Camarão. Lá realmente os professores têm um salário diferenciado. Só que eu quero fazer uma observação, eles hoje não têm nenhuma possibilidade de custeio e investimento nenhum, entendeu? Então tem que ser analisado. Deixa ouvir o Manoel. Senhores, eu vou pedir desculpas, eu estou encerrando. Léo, eu queria pedir...

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Meus amigos, a audiência vai ser encerrada, Secretário. O senhor vai se reunir agora com o Presidente do Sindicato, não vai?

O SR. FLORISVALDO ALVES DA SILVA – Com licença. Eu gostaria de encerrar porque realmente eu tenho que ir, fazer as contas. Eu gostaria, Léo, se possível, poderíamos... Opa, pessoal! Ainda estamos no campo do diálogo. Sem dúvida nenhuma ninguém está aqui dizendo que vocês estão errados. Este Secretário não está, em momento algum, falando na minha fala que vocês estão errados. Leo, eu gostaria, antes de eu sair, nós poderíamos conversar, a diretoria aqui, um pouquinho? Aqui na sala aqui de fora. E, senhores, eu estou à disposição. Muito obrigado a todos os senhores.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON – Senhor Presidente, só para nível de informação, nós estamos alterando o Requerimento, o pessoal do Sintero que está presente aí, para sexta-feira, às 09:00 horas aqui no plenário. Sexta-feira, às 09:00 horas, nós vamos alterar o Requerimento devido os membros da MENP estarem viajando.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado, Deputado Anderson; obrigado, Secretário Valdo. Neste momento declaro encerrada a Comissão Geral e retornamos aos trabalhos da Sessão Ordinária.

**(Encerra-se a Comissão Geral
às 11 horas e 12 minutos)**

Passemos agora ao Grande Expediente. Com a palavra Deputado Luizinho Goebel. Ainda vai falar, Deputado Luizinho ou já está satisfeito? Deputado Anderson do Singeperon, 20 minutos com direito a apertes.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON – Senhor Presidente, todos os presentes, a nossa imprensa. Semana passada nós estivemos, fizemos um... Pedir aos companheiros aí, silêncio para a gente fazer o nosso pronunciamento, um tema muito importante. Semana passada, retrasada, nós estivemos aqui neste plenário, falando a situação dos processos administrativos da transposição que tramita ali dentro do Ministério do Planejamento e muitos servidores com atas aprovadas, aguardando aí quase dois anos para publicar o ato de enquadramento, fora os servidores que nem tiveram ainda o processo julgado.

Então eu estive lá em Brasília cobrando agilidade nesses processos e lá fui recebido pelo Patrick, que é o novo Presidente da Comissão dos Ex-Territórios, e lá funcionam 03 Câmaras, uma delas cuida do Estado de Rondônia, a outra cuida de Roraima e Amapá. E eu tive a informação, que nós vamos continuar acompanhando, que ele dará agilidade nesses processos, tanto dos que estão aguardando o julgamento do processo administrativo como os que estão já com atas aguardando enquadramento, e são muitos. Dos trinta mil e duzentos processos que foram para Brasília, mais de 18 mil processos já foram julgados, entre deferidos e indeferidos. E ainda falta uma média de quase 10 mil processos para concluir todo processo de transposição administrativa lá em Brasília. Estou falando administrativa porque, às vezes, quem está com ação judicial confunde e ação judicial é uma situação diferente. Esse fato aqui é um fato administrativo que o servidor tem direito, mas precisa ser analisado e julgado o processo.

Então, o Presidente da Comissão se comprometeu comigo de dar agilidade nisso, inclusive o meu Sindicato, o SINGEPERON, através do Ronaldo, esteve acompanhando essa audiência lá no Ministério, na semana passada, inclusive levou uma lista de alguns servidores que já vinham ali angustiados, reclamando desses processos e nós entregamos essa lista, enviamos também por e-mail e de forma bem rápida foi respondido e já estamos aguardando agora só a implementação disso aí. Mas, lembrando, nós vamos continuar acompanhando, vamos continuar cobrando da nossa bancada, fiz contato com o Coordenador da bancada, Deputado Garçon, também fui acompanhado lá pelo Deputado Expedito Neto, que foi juntamente comigo lá na Comissão e fez o agendamento dessa reunião e nós vamos ficar em cima. Uns lá falam que o momento político da transposição passou. Eu digo que não, porque se os processos estão parados, a bancada tem que ir para cima e tem que cobrar, porque Rondônia merece respeito. Em relação à transposição eu digo, não está sendo respeitado, o Temer não está respeitando Rondônia em relação à transposição, porque a economia que era para ter sido gerada não foi. E muitos processos estão sendo protelados, estão criando situações nos processos, de questões simples. E vão lá, pedem parecer da AGU, até a AGU retornar o processo passa praticamente 01 ano e o processo parado, e o servidor angustiado, esperando aposentadoria e a coisa não flui. E fica essa angústia. E nós temos esse papel como Deputado, de como sindicalista, de ir lá e fazer essa cobrança, e nós fizemos. E eu digo para vocês e reafirmo esse compromisso, vamos continuar acompanhando.

Outra audiência que nós participamos lá em Brasília, foi a respeito da PEC da Polícia Penal, que agora o processo parou por conta dessa intervenção federal no Rio de Janeiro. Mas a PEC que foi aprovada no Senado Federal, hoje apensada à PEC 308, a PEC 372, nós tivemos uma vitória nessa nossa ida em Brasília. Houve uma Audiência Pública, foi discutido ali com diversos Deputados Federais nessa Audiência, essa Emenda Constitucional que vai regulamentar a profissão dos Agentes Penitenciários do Brasil, e nós conseguimos um avanço. Qual foi o avanço? Através de um Deputado de Minas Gerais nós conseguimos incluir uma Emenda, o Sistema Socioeducativo também na PEC. Com qual argumento e justificativa? Que o Sistema Socioeducativo é uma questão de segurança pública, são menores infratores.

Eu entendo que inclusive essa legislação precisa mudar, porque do jeito que está não está funcionando. A grande maioria sai dali, volta a delinquir e cai dentro do sistema prisional. E se for tratado como segurança pública, aí nós vamos combater o crime organizado, que também está instalado lá dentro dos menores infratores, lá dentro do sistema de menores e nós vamos, com isso, tentar proteger esse jovem adolescente para não atingir a maioria e entrar no sistema carcerário. Então nós tivemos uma vitória. Era um pedido antigo já, nosso. Alguns Deputados, lá em Brasília, e o Deputado Lincoln Portela, de Minas Gerais, apresentou a emenda e a emenda dele foi incluída no projeto e incluíram também o Sistema Socioeducativo. Parabenizar o Ronaldo Rocha, que também lutou por isso, que brigou por isso e o nosso Presidente da Federação, Fernando Anunciação, do Mato Grosso do Sul, que se empenhou nisso e ontem ele me mandou a informação de que já estava a emenda do Deputado Lincoln Portela incluída ali como emenda. Então foi um avanço muito bom e a gente só tem a agradecer o empenho da Fenaspem lá em Brasília; o empenho do Ronaldo, que é Vice-Presidente da Fenaspem lá em Brasília e tem feito a diferença nesses avanços.

Agora vamos aguardar o próximo capítulo dessa intervenção no Rio de Janeiro para que o nosso processo possa caminhar normalmente e esse Projeto de Emenda Constitucional venha regulamentar uma profissão antiga, uma profissão que merece reconhecimento, uma profissão que vem sofrendo e não tem formas e nem tem como combater o que vem acontecendo em nível nacional dentro do sistema carcerário. Bandidos comandando o crime lá de dentro, comandando ações aqui fora lá de dentro, e a gente sem condições e com isso Coronéis da PM continuam lá tomando decisões erradas, fazendo a coisa da forma que ele não sabe fazer. Esse sistema tem que ser devolvido ao Agente Penitenciário. Quem tem que cuidar do sistema é o Agente Penitenciário. Cada um tem que ficar no seu quadrado. Isso tem que ser visto não só pelo Governo do Estado, mas pelo Governo Federal, porque ainda nós temos muitas Polícias Civas, Militares dentro desse sistema em desvio de função. E a sociedade aqui fora insegura, sofrendo com a insegurança e essa PEC vai resolver isso. Por isso que nós estamos lutando por ela. Então, Sr. Presidente, essa é a minha fala que eu queria deixar. E um bom-dia a todos.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Ainda no Grande Expediente, com a palavra por vinte minutos, se achar que é necessário vinte minutos, é sempre objetivo ele, e brilhante na tribuna, Deputado Airton Gurgacz.

O SR. AIRTON GURGACZ – Bom dia, senhor Presidente; bom dia senhores Deputados, nossos colaboradores, fazer uma saudação especial a todos os colaboradores, funcionários da

Educação do nosso Estado. Dizer desse grande trabalho que os senhores fazem no nosso Estado, e vamos ver aí com essas reuniões, inclusive está tendo uma aqui atrás com o nosso Secretário. Agradecer também à Comissão do Secretário, a vinda do Secretário, agradecer ao nosso Deputado Jesuíno que trouxe o nosso Secretário, fez uma convocação para que ele fizesse poucas respostas e poucas perguntas, mas que é de grande importância.

A gente ouviu as explicações do Secretário que não depende dele, depende de uma situação econômica, depende da Casa Civil, depende da parte da economia, da SEFIN, da SEFAZ lá para ver a questão do dinheiro aí para melhorar a situação dos nossos professores, do nosso Estado. Que é uma luta constante e inconstante que não para, o pessoal precisa mesmo lutar para que as coisas melhorem aqui no nosso Estado na questão da educação. Porque a hora que nós tivermos uma educação, o pessoal bem amparado, nós teremos com certeza um grande Estado e uma grande alegria para todos os pais, para todos os filhos e nós teremos muitas melhoras no nosso Estado.

Mas a minha fala, na verdade, hoje como Presidente da Comissão Criança, do Idoso, da Mulher e do Adolescente, é ressaltar amanhã o Dia Internacional, dia 08 de março, Dia da Mulher que nós teremos a comemoração em vários países, em vários Estados, em várias cidades e aqui nosso Estado de Rondônia. Então, como Presidente nós não poderíamos deixar de ressaltar esse dia 08 de março e falar um pouco.

Lembrar desse dia internacional que é celebrado no mundo inteiro com aquela condição da mulher, que fizeram aquela greve lá nos Estados Unidos, onde foram queimadas, inclusive, tiveram em 1917, mais de 150 mulheres foram incendiadas, queimadas naquele evento, pelos empresários, onde elas estavam fazendo sua greve.

Então, esse dia 08 é comemorado, vai ser comemorado aqui, já está sendo comemorado no nosso Estado em várias cidades, já se começou com o Canta Mulher dia 08 no SESC/SENAT, onde elas estão fazendo as suas apresentações. Então amanhã é um dia assim que nós precisamos, amanhã não, eu acho que nós precisamos refletir todo dia a questão, a importância da mulher na sociedade, da sua luta pela sua igualdade, pelos seus direitos, pelas condições de trabalho, pela bravura das mulheres, pela bravura das nossas mães que nos criaram, que tiveram problemas porque ser mãe a gente sabe que não é fácil, é uma vida difícil de mãe, mãe está pronta para tudo. Eu sempre faço muito elogio principalmente, quer dizer tem vários elogios, mas um quando você passa num presídio nos dias de vistas dos presos, está lá a fila de mães e você não vê um pai corajoso para ir lá visitar o seu filho no presídio.

Então nós inclusive já fizemos uma lei aqui aprovada pela Assembleia, a Lei Maria da Penha onde nós estamos aí já em Ji-Paraná implantada a Lei Maria da Penha, Patrulha Maria da Penha onde tem viaturas, pessoas preparadas e organizadas pelo nosso Juiz Dr. Fantini, onde tem uma equipe que pós a confusão, a briga dos casais, os desentendimentos, essa viatura vai as casas, nas residências, nos bairros, conversa com os vizinhos, vê como é que está vivendo o casal, que quando chega no Fórum diante do Juiz todo mundo se arruma, se ajeita e os papéis são engavetados. Mas tem projetos maravilhosos no mundo e no Brasil e nós implantamos aqui em Rondônia, através de uma emenda nossa.

Também estive ontem com o nosso Secretário de Segurança, Coronel Caetano, para que abrisse um processo lá no SICOOB da Secretaria para receber mais R\$ 500 mil para mais 5 viaturas para a Patrulha Maria da Penha, onde o Senador

Acir Gurgacz está disponibilizando esse recurso para que o Estado e a Secretaria também consiga colocar mais essas 5 viaturas rodando no Estado. Vão ser escolhidas as cidades que têm mais violência quanto à mulher. A gente sabe que todas as cidades a violência contra a mulher é muito grande.

E aqui, aproveitando a nossa TV, a nossa internet aqui da Assembleia Legislativa, vamos pedir aos homens que tenham mais carinho, que tenham mais respeito pelas nossas mulheres do nosso Estado, que são mães, que são trabalhadoras, que são geradoras de tantas coisas boas que fazem nesse mundo, que são seres humanos, que não iguais a nós, não é? E a gente pede que tenham mais carinho, que tenham mais amor, que tenham mais respeito as nossas mulheres aqui do nosso Estado, da nossa cidade, do nosso País e também por que não dizer do mundo inteiro.

Então, a gente aqui, em nome da nossa Comissão, de todos os Deputados que fazem parte dela, nós queremos desejar a todas elas um grande dia, que isso venha melhorar essa violência, venha diminuir, que nós todos, homens, mulheres, que toda a Justiça, que toda Polícia, todo Governo consiga trabalhar para que a gente consiga melhorar essa luta dessas guerreiras que lutam, que trabalham, que buscam, que se esforçam nesse dia a dia como nossas professoras aí que estão nessa batalha também para ter essa melhora de salários, que elas passam, ensinam as outras pessoas. Eu sempre, até comentário, de repente, as professoras ensinam um médico, comecem lá na infância, um médico e hoje um médico ganha um salário que é muito bom e as professoras continuam ganhando um salário que é baixo, é pouco, e em outros países são mais bem remuneradas.

Então eu quero deixar aqui em nome da nossa Comissão, em nome meu, da minha esposa, minha família, um grande abraço, que sejam muito felizes e que nós todos consigamos fazer um grande trabalho, uma grande batalha para que a gente consiga diminuir a violência quanto as nossas queridas mães, mulheres, irmãs, companheiras, namoradas, amantes e que Deus nos abençoe e nos trate muito bem. Um grande abraço a todos vocês. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado, Deputado Airton. Ainda no Grande Expediente, com a palavra por vinte minutos, também com direito a apertes, o Deputado Aécio da TV.

O SR. AÉLCIO DA TV – Bom dia a todos. Quero cumprimentar o Presidente Ezequiel Júnior; cumprimentar todos os colegas; cumprimentar os servidores; a imprensa; todos que estão nas galerias. Eu não sou muito de usar a tribuna, uso pouco. Quero cumprimentar especialmente você que está nos assistindo pelo site da Assembleia, nos acompanhando pelas redes sociais nessa transmissão. Mas eu tenho avaliado aí, nos últimos dois dias, toda essa celeuma, essa confusão gerada aí com essas gravações que foram divulgadas nas redes sociais, no WhatsApp, gravações, e eu não quero aqui falar do mérito, se é legal ou ilegal. Mas me preocupa muito e eu sou totalmente contra esse sistema de coalizão que existe no nosso País hoje. Coalizão na administração, no Executivo.

Eu sou uma pessoa totalmente independente, sempre fui. Fui na Câmara Municipal, sou na Assembleia Legislativa com total independência, por isso eu não tenho indicações, não tenho direção de nada. E para mim, quando o Executivo tira Secretário, põe Secretário, é problema dele, eu não tenho... nunca um Executivo, um Governador vai perguntar para mim o que eu acho, o que eu deixo de achar, até porque eu sou

legislador, não faço parte do Executivo. Não tenho um familiar que trabalha no Governo, eu nunca pedi nada para o Governador, nunca pedi para indicar nada em termo de Executivo, porque eu não sou Executivo, a responsabilidade é dele. Faço um trabalho diferenciado, eu nem falo sobre isso aqui na tribuna, não ocupo os meus cargos disponíveis no meu gabinete, faço uma gestão com o slogan: "fazer mais, gastando menos".

Acho que os Poderes custam muito caro, por isso sobra pouco para investir no cidadão, acho caro o Legislativo, acho caro o Judiciário, acho caro o Ministério Público, acho caro tudo. Esse sistema é caro demais, por isso temos uma carga tributária de 40% e não sobra para investir em educação, segurança e saúde. Por que eu falo que é caro? Porque no meu gabinete, só de verba indenizatória e verba de gabinete incluindo salário e auxílio, no ano passado eu economizei mil milhão, cento e vinte sete mil, cento e cinquenta e um reais e oitenta e um centavos, mais de um milhão e cem mil reais eu consegui economizar no meu gabinete. Esse ano não será diferente, já economizei mais de R\$ 201 mil no meu gabinete. Temos um compromisso com o Presidente, toda economia, a gente devolve em emenda para a saúde, a economia que eu faço no meu gabinete.

Ano passado a economia de um milhão, cento e vinte sete mil, será investido na saúde, no Hospital do Câncer. A economia desse ano, nós vamos comprar um angiógrafo para o Hospital de Base com a economia de 2018, para atender a população, para voltar para a sociedade. E eu acho assim, com toda sinceridade, eu acho esse sistema de coalizão, esse sistema em que tem que trazer todos os partidos, todos os políticos para fazer parte de uma administração, eu acho assim que aí é o grande caminho da corrupção, é o grande caminho do desvio, que tem que tirar dinheiro para as campanhas, enfim, eu acho tudo isso.

E, às vezes, quando eu estou fazendo discurso desses, no meio político, eu estou indo contra tudo e contra todos. Porque um discurso desses para político é um absurdo! Como é que você vai renunciar as suas estruturas, à contratação de pessoal para o seu gabinete, que vai te dar estrutura para as campanhas políticas, como é que você abre mão do seu auxílio-moradia, como eu faço todos os anos? Todo valor recebido, quando chega ao final do ano, eu pego o valor equivalente e doo para uma entidade, foram R\$ 149 mil nesses três anos de mandato.

E eu estou aqui para fazer um protesto, para fazer uma crítica contra esse sistema de coalizão dentro da política brasileira. Acho quem ganha tem o direito de administrar, o Executivo, e cometer os erros e acertos por conta dele, não com intervenção de Legislativo. Então eu nunca vou intervir, eu nunca vou indicar e eu nunca vou influenciar ou dar palpite sobre contratação de Secretário, diretoria. Eu não tenho nem diretor de postinho em lugar nenhum indicado por mim para o Executivo.

É um desabafo porque depois de tudo isso que aconteceu nesses últimos três dias, envolvendo o nome da Assembleia Legislativa, e aí as pessoas dizem: 'A Assembleia, os Deputados, os Deputados estão fazendo isso ou aquilo contra o governo, pressionando A ou B ou C'. E eu não faço parte desse tipo de pressão, apenas por isso que eu vim aqui nesta tribuna. Muito obrigado a todos.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Deputado Aécio, muito obrigado pelo seu discurso. Quero dizer que quando o senhor fala que esse tipo de discurso vai contra tudo e contra todos, eu não me sinto jamais atingido, porque eu moro a 350

km daqui e não tenho residência própria em Machadinho. Então, eu preciso do auxílio-moradia, porque eu não vou dormir no banco da rodoviária. O senhor tem residência aqui, então se eu morasse aqui, possivelmente eu faria a mesma coisa. O Deputado Aécio da TV faz uma política diferente do que nós fazemos no interior. O Deputado Aécio da TV é um homem de mídia, com grande audiência, com grande respaldo, com grande credibilidade aqui com a população de Porto Velho. E a campanha dele, ele faz basicamente pela televisão, ele não tem, é um trabalho como nós fazemos de campo, Deputado Ribamar. Eu ando uma média de 1500 km por mês, então, eu preciso de combustível, eu preciso de um veículo, eu tenho todo esse deslocamento, eu moro a 350 km daqui.

Então, para esse tipo de política de vida pública que o Deputado Aécio faz, eu não vejo nenhuma surpresa e nem nada de extraordinário toda essa economia, porque basta pegar o que nós rodamos no interior, atendendo toda a região do Vale do Jamari, a quilometragem que nós rodamos, tudo que nós gastamos, aliás todo mês, eu gasto em média de três mil reais há mais do que a Assembleia pode me ressarcir de combustível do meu bolso, do meu bolso.

Muitos que estão discordando neste momento da minha palavra, não conhecem a minha história, não sabem da minha história no interior, não sabem da minha ética para estar me julgando aqui neste momento.

Mas eu quero abrir a palavra neste momento, ainda no Grande Expediente, para o Deputado Jesuíno Boabaid. Deputado Jesuíno, vinte minutos com direito aparte. E quero pedir silêncio à plateia porque nós temos um orador na tribuna. Se continuar o barulho eu vou pedir para fechar o vidro. Vamos respeitar o orador na tribuna.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON – Senhor Presidente, peço só a inclusão do Requerimento, a alteração da data, porque os membros da MENP, eles vão chegar na quinta à noite. O Presidente Maurão, também solicitou só a deliberação desse Requerimento, Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Por isso mesmo deveria ter mais educação, você é docente, tem que dar o exemplo. Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, aqui a gente, inclusive na fala do Deputado Aécio, o Deputado Airton, foi que quem convocou o Secretário foi a gente para estar aqui presente para discutir essa pauta. Eu não vou entrar nesses méritos, nessas questões até porque depende. Como bem disse o Deputado, concordo que o sangramento tem que ser de mamando a caducando em todas as áreas, de todas as áreas.

Quanto à questão da violação da intimidade da pessoa, quanto a essa gravação, eu estou aguardando que qualquer cidadão, da onde surgiu essa gravação, a forma que foi essa montagem, eu estou aguardando aqui na Assembleia toda a conversa, da forma que foi feita, da forma que foi elaborada, eu estou aguardando essa conversa. Agora, detalhe, hoje, uma gravação clandestina, uma gravação que foi feita cortes, uma gravação que não tem respeito ali na fala, você vê como a forma de quando você vai ouvir e a transcrição não bate.

E o que me surpreende é que o Vice-Governador, em sua fala, antes de sair essa matéria em um jornal, falou que até o final da tarde estaria, estaria tendo uma mudança nesse cenário. Dizer que em nenhum momento da gravação eu falo de propina, eu falo de corrupção, eu falo de qualquer coisa. Eu

falo que o Regimento Interno tem previsão, a Constituição Estadual do afastamento. Eu falo que qualquer cidadão pode colocar, eu falo que, aqui eu faço um desafio, todas as CPIs que foram feitas aqui eu assinei e assino.

Agora, a conversa no final não coloca, não coloca a conversa no final que foi mais de 1 hora, muito mais de 11 minutos. Por que essa pessoa colocou só esse trecho, colocando detalhes, alguns detalhes? Isso é para tentar desqualificar o nosso trabalho, para tentar desmerecer. Independente de qualquer situação, eu sou policial da Reserva Remunerada, eu estou Deputado e faço um desafio para qualquer um: quando foi que eu votei contra servidor? Quando foi que eu tratei aqui qualquer situação que não seja democrática? Agora eu bato no peito, eu não tenho nenhum cargo no Governo, nenhuma indicação no Governo.

A gente conversar na intimidade, inclusive na minha casa hoje eu estou receoso de conversar com minha mulher. Vou pedir para a Polícia Federal auditar até meu celular se for necessário, porque da forma que foi feito é muito complicado, dois interlocutores, eu e o Deputado Aécio, numa brincadeira ou qualquer situação que nós falamos ou qualquer cidadão, vem alguém, entra no sistema, capta essa conversa e joga para o povo, gente! Isso é muito grave! A intimidade da pessoa hoje é violentada, é violada! Eu falar aqui, eu provo aqui: quando foi proposto qualquer documento aqui que foi falado na nossa conversa? Não foi, não foi proposto nada. CPI não avança aqui, não vai avançar porque não tem 8 assinaturas, não tem 8 assinaturas. Qualquer pedido de afastamento tem que ter 16 assinaturas, 8 assinaturas. E essa conversinha, por que o Governador desistiu, eu sei por que o Governador desistiu. Porque o Daniel Pereira antes de assumir o Governo já estava tratando o Governador como ditador. Não aceitava nomeação de indicação do Governador, não aceitou que o Governador indicasse o Vice-Governador se ele viesse ao pleito de Governador e estava fazendo um monte de mudanças sem ter o aval do Governador. Meu amigo, eu quero falar uma coisa, eu não sou Governo, eu não tenho cargo no Governo, essa decisão é de Governo.

Agora, eu fico analisando aqui essa discussão da greve, isso que é pauta, discutir greve, discutir pleito, e situação aqui tem que ser debatida junto, isso aqui é prioridade, vamos discutir outras pautas. Agora, foco meu amigo, se ele chegar dia 7 de abril, decidir pelo Governo dele o problema dele, o problema é dele, problema do Daniel, de qualquer um que seja. Agora, se ele está sentindo que haverá uma traição, assim como o Presidente da Casa que também foi convidado, convidado para fazer parte do PMDB para ser o candidato a Governo por eles, então essa discussão é entre eles.

Agora, eu nessa conversa eu digo uma coisa, eu não tenho nada a ver, uma conversa que foi horas, foi cortada, foi cortada e agora usaram isso para tirar o foco do principal, tirar foco... Ponte, a situação da ponte aqui do anel viário de Ji-Paraná, a Justiça já está se manifestando; a situação de um processo, denúncia referente ao terreno já tem uma situação tramitando no Ministério Público, outros locais; aqui na Assembleia sobre CPI de qualquer coisa, a gente está trabalhando.

Faço um desafio, abre aqui o espaço, entre aqui dentro das Comissões e veja quantos assuntos estão sendo discutidos, inclusive da ponte, eu que fiz o Requerimento para o Ezequiel estar aqui junto com os dois Procuradores. Está aqui o Deputado Aécio que é o Presidente dessa Comissão para ouvi-los. Por que entendi que CPI para abrir agora, para que CPI se a Justiça até bloqueou os bens? Estou do lado do povo,

estou do lado de qualquer situação que ocorrer favorável. A minha vida política, a minha vida não vai ser por conta de uma fala que vai destruir tudo que eu construí com a minha trajetória. Vou falar igual uma parábola: atire a primeira pedra quem nunca falou qualquer coisa em qualquer situação, em um horário que seja particular... Qualquer um pode falar qualquer coisa, isso é liberdade, isso é democracia, estado democrático de direito.

Agora, violação é você pegar, entrar dentro, captar um áudio, levar isso e publicar de uma forma assim para tentar desqualificar, sem ter autorização judicial, sem ter a fonte completa, porque aqui em Rondônia é diferente: Senador cassado, senador cassado é aliado do Prefeito e o povo bate palma. Aqui em Rondônia, se fizer uma pesquisa para Governador, Senador condenado é pretensão candidato a ser reeleito em Rondônia, aqui, ao contrário. Agora, eu não tenho uma condenação, uma condenação, a minha ficha é limpa, a única coisa que eu fiz perante a minha vida foi ser um líder de greve, fui processado e a anistia me acobertou e por isso não estou preso, estou como Parlamentar. Mas eu faço um desafio aqui perante todos os presentes: onde está uma parte de um trecho que eu falo qualquer espécie de compra ou corrupção. Em nenhum momento, faço essa questão de pressão ao governo. Não sentei com o Governador, não falei com o Governador, não liguei para o Governador e nem tenho interesse de falar com o Governador sobre esta questão. Ontem eu fui para falar com o Secretário de Segurança para tratar sobre a questão dos cursos de Sargento, de Soldado e de Praças, no caso de CFB.

Agora vem uma questão dessas, Deputado Aécio, porque o senhor também pode ser vítima, o Deputado Adelino também pode ser vítima, qualquer um desta Casa, um Juiz, Desembargador, Promotor, membro do Tribunal de Contas pode ser, um cidadão comum também pode ser vítima deste sistema, vítima deste sistema. Uma fala qualquer transcrita, agora eu vou falar uma coisa assim bem sincera, bem sincera, estou aguardando qualquer situação, Deputado, Presidente Ezequiel Junior, que vem aqui uma denúncia dizendo que vem dois cidadãos fazer essa denúncia...

Estou aguardando, que eu vou pedir que quando eles forem protocolar, eu vou pedir que eles tragam também na íntegra, na íntegra a cópia dessa gravação. E vou falar mais ainda, salvo engano um foi funcionário desta Casa, membro da Ordem, foi da UNIR, candidato, pré-candidato ao Governo, que ele é formado em direito também, que ele é conhecedor do direito, uma gravação clandestina, de forma ilegal, querer suscitar qualquer reclamação? Isto nem existe, Deputado Ezequiel, Deputado Ribamar. Ninguém pode utilizar uma prova ilegal, uma prova criminoso dentro de uma situação dessas. Mas politicamente já estão fazendo uma série de *memes*, uma série de matérias. Estou com a minha cabeça tranquila, tenho certeza de que isso afeta sim a minha família, a minha pessoa, mas a minha consciência está tranquila.

Os trabalhos vão continuar, estaremos até o final do mandato trabalhando, e volto a dizer: quando um Parlamentar faz qualquer mídia positiva, algo de extraordinário, eu não vejo aqui os holofotes para esta Casa. Um detalhe é que nós temos aqui uma mídia com R\$ 26 milhões sendo pagos por esta Casa. Lá em Santa Catarina, lá no Espírito Santo não pagam um valor de mídia, mas sabe por que paga mídia aqui? É para não estar apanhando, aqui é isso, é para não estar apanhando. Eu fico olhando esse tipo de coisa, gente, analisando isso. E tem mais um detalhe, aqui quem é dono de site tem indicação tam-

bém, tem indicação aqui nesta Casa. Eu vou pedir um levantamento de quantos estão aí, porque toda hora ficam massacrando, gente! Tem que falar, tem que divulgar, agora ficar levando a situação de uma forma, desqualificando o trabalho, desqualificando o trabalho, é isso que eu fico olhando.

Por que não faz isso lá com o Judiciário? Pegam sites de outros municípios, sites pequenos e divulgaram uma situação da greve dos..., parece que um Desembargador ganha R\$ 195 mil, foi falado em um site que eu vi. Porque sabem que a caneta daqueles homens é pesada, meu amigo. Eles sabem quem tem o poder ali, quando chegar um processo eles vão analisar ao cumprimento da Lei. E o Deputado? O Vereador? O Prefeito? O Governador? Nada! Só taca! Mas independente disso continuo a minha luta, continuo o meu trabalho. Não vou fazer divulgação também da questão, eu respeito o Deputado Aécio, tenho também verba que sobra; combustível esse tipo de coisa, isso aí é fato, mas eu entendo que essa verba que sobra retorna também para a Casa, para o Estado e eles vão destinar para um bom lugar.

Então fica aqui meu discurso, dizendo que estou aguardando e vou requisitar, inclusive para a SESDEC, cópia de onde surgiu, como surgiu. Eu já sei de um número, eu sei de um número que saiu divulgando para todo mundo, e a gente vai fazer este levantamento de onde surgiu esse número, como foi feita essa questão, porque divulgou em tudo o que foi site e daqui a pouco pipocou esses áudios com essas transcrições. Agora o principal interessado não sou eu. Eu quero entender quem é que está fazendo a política lazarenta com essa situação e mudando o foco. Dizer que sou ombreado nas minhas ações aqui na questão de defender este Parlamento. Sei que a fala ali, da forma que foi feita, mas da forma que foi conduzida, da forma..., parecia que estava havendo uma conspiração ou algo assim, que estão levando por esse lado de conspiração, mas em nenhum momento... É uma conversa que não surtiu nenhum efeito para nada, uma conversa pessoal. E fico mais assim me perguntando: Meu Deus! Será que dentro da minha casa não tem uma escuta ou algo assim? É essa a minha pergunta, é uma coisa muito grave. Eu digo desde o início para o Presidente Maurão que a gente deveria sempre resguardar a Casa, que eu falo Casa, eu falo a Casa que são todos os servidores que trabalham aqui, todos. Porque eu digo, meu amigo, até um servidor que falar qualquer coisa pode ser levado, se for próximo a um Deputado imagina, amanhã tem outra matéria. Então, até o direito de falar agora está sendo tolhido.

No mais desejar a todos um bom-dia. Estamos à disposição, dizer que independente de bandeira partidária, independente de qualquer situação, pode ter certeza, enquanto eu tiver vida, enquanto eu estiver aqui, eu não tenho receio de muita coisa não. Agora, como eu digo, vai, pode cacetar mesmo, não tenha dúvida não, mas tem neguinho aqui que pensa, não estou falando para Deputado não, têm pessoas que pensam que rodeiam a gente, que são tudo paradigma da moralidade, são todos corretos. Mas o bom cabrito não berra, ele age. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado, Deputado Jesuino. Encerrado o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Liderança. Não há oradores inscritos. Passemos então às Comunicações Parlamentares. Também não há oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar esta Sessão, convoco Sessão Ordi-

nária para o dia 13 de março, no horário regimental, às 15:00 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 53 minutos)

**1ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA
DE TÍTULO HONORÍFICO
NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ**

Em 16 de Março de 2018

**Presidência do Sr.
LAERTE GOMES - Deputado**

(Às 15 horas e 47 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores boa tarde!

De acordo com o art. 1º do Projeto de Resolução 125/18, a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia nos termos do § 1º do artigo 1º do Regimento Interno, fica sua Sede do Poder Legislativo para a Cidade de São Miguel do Guaporé, no dia 16 de março de 2018, para realização de Sessão Solene às 15h00, no Teatro Municipal, para entrega de Título de Cidadão do Estado de Rondônia ao senhor Edson Afonso Rodrigues.

Mais uma vez boa tarde!

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de Requerimento do Exmº. Sr. Deputado Estadual Laerte Gomes, realiza nesta data Sessão Solene, para Outorga do Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia, ao Sr. Edson Afonso Rodrigues.

Convidamos para compor à Mesa o Exmº. Sr. Deputado Estadual Laerte Gomes, proponente desta Sessão de Homenagem.

Exmº. Sr. Cornélio Duarte, Prefeito Municipal de São Miguel do Guaporé.

Exmº. Sr. Ismael Crispim, Presidente da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé.

Sr. Edson Afonso Rodrigues, homenageado.

Sereníssimo Grão-Mestre da GLOMARON, Audino Brasil.

Luiz Gonçalves Filho, representando a Loja Jorge Teixeira de Oliveira, aqui de São Miguel do Guaporé.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Boa tarde! Boa tarde a todos.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene, para Outorga do Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia, ao senhor Edson Afonso Rodrigues.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia composição de Joaquim de Araújo Lima e Música do Doutor José de Melo e Silva.

Aqueles que puderem, por favor, fiquem em pé.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Muito obrigado podem sentar.

Exmº. Sr. Deputado Laerte Gomes, vamos cumprimentar a presença também do Sr. Sereníssimo Grão-Mestre Adjunto, Antônio Carlos Nascimento da Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia GLOMARON; Sereníssimo Mauro Adriano,

Loja Maçônica Paz e Fraternidade 29, de São Francisco do Guaporé; Sr. Inspetor J. Ribeiro da Polícia Rodoviária Federal; Sereníssimo Rafael Fioreli, da Loja Maçônica Estrela do Guaporé 16, de Costa Marques; Clébio Costa, Presidente da Associação Comercial de Alvorada do Oeste; Miguel Ramires, Presidente do Sindicato Rural de São Miguel do Guaporé; Sebastião Benedito (Tião Careca), Coordenador da Rádio Verdes Matas, São Miguel do Guaporé; Roberto Teixeira, Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Projeto Primavera, São Miguel do Guaporé; João Volpato, Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de São Francisco do Guaporé; Fábio Rodrigues, proprietário da FR Publicidade; Familiares do homenageado, Jair Francisco, Vice-Prefeito de São Miguel do Guaporé; Exmº. Sr. Jair Francisco, Vice-Prefeito do Município de São Miguel do Guaporé; Exmº. Sr. Marcão, Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé; Exmº. Sr. Vereador Tião Carneiro, da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé; Exmº. Sr. Vereador Léo Rodrigues, da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé; Exmº. Sr. Vereador Zilio Soares, Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé; Sr. Jair Silva, Presidente da Associação Comercial de São Miguel do Guaporé; Exmº. Sr. Vereador Alexandre Carazai, Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé; Sr. Osiel Xavier da Gama, Secretário Municipal de Educação, Administração e Cultura, São Miguel do Guaporé; Cláudio Aparecido, Secretário Municipal de Agricultura de São Miguel do Guaporé; Luiz Alberto, Coordenador da Secretaria Municipal de Esporte de São Miguel do Guaporé; Sra. Kátia Maria, Diretora da APAE, de São Miguel do Guaporé; Antônio Soares, Diretor do Hospital Municipal Unidade Mista Massao Okamoto, São Miguel do Guaporé e Jean, Diretor do Teatro, os nossos agradecimentos ao Jean pela acolhida e sempre à disposição para que nós pudéssemos realizar esta Sessão Solene de Homenagem.

As primeiras palavras de Sua Excelência o Senhor Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Quero aqui cumprimentar a Mesa, cumprimentar aqui o nosso Exmº. Sr. Prefeito Municipal, nosso amigo Cornélio Duarte, agradecer aqui a honrosa presença e receptividade que nos faz aqui neste evento, sendo o anfitrião desta Sessão Solene; cumprimentar aqui meu amigo, Luiz Gonçalves Filho, que representa a Loja maçônica Jorge Teixeira de Oliveira, neste ato Luiz, é uma alegria está com você. Cumprimentar aqui o Presidente da Câmara Municipal Ismael Crispim, se faz presente conosco. Cumprimentar aqui o nosso amigo, querido Grão-Mestre, Sereníssimo Grão-Mestre da GLOMARON, Audino Brasil, um amigo querido que a gente sempre tem conversado bastante Audino, é uma alegria tê-lo aqui conosco, em seu nome cumprimentar todos os Maçons que se fazem presente aqui nesta Sessão Solene e que vieram aqui juntamente com todos os convidados que estão aqui hoje, os nossos produtores rurais, representantes de Entidades Rurais fazer essa homenagem, que é o meu ponto de vista, uma das mais justas que nós, que a Assembleia Legislativa vai conceder a um cidadão rondoniense, Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia, que é o nosso amigo Edson Afonso Rodrigues. Em seu nome Edson, quero cumprimentar a toda sua família, cumprimentar a Marivone Fátima de Assis Rodrigues que está aqui, sua esposa; cumprimentar sua sogra, sogro, enfim, todos os familiares, nós vamos fazer uso da palavra, antes da entrega do Título, mas, já queria deixar aqui antes de passar a palavra aos nossos convidados, deixar aqui, dizer da alegria Edson Afonso de ser, de poder ser o proponente de tal honraria a você. Essa honraria com certeza não é

pelo fato dos teus cabelos compridos, que você não tem, essa honraria é para aqueles que conhecem essa região da 429, sabem o trabalho que você faz por todo o Estado pelo setor produtivo, mas, sabem a dedicação, o trabalho, a sua luta, pela nossa região da 429, João, João Volpato, o nosso Presidente do Sindicato de São Francisco; Miguel, pela regularização dessas áreas aqui na nossa região, eu quero falar isso depois, mas, eu não poderia deixar de abrir sem citar um dos motivos que me levou a ser o proponente desse Título de Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia a você. Então, eu sei que esse Título você sendo o homenageado, mas, ele é extensivo a todo o setor produtivo no Estado de Rondônia, e principalmente, a todos aqueles que abdicam do seu tempo, que abdicam da sua vida, muitas vezes, da sua família, para lutar pelo coletivo, para lutar por uma região Roberto, pelo ideal de todos nós. Então, esse foi o sentimento da homenagem que eu fiz a você, que o Estado de Rondônia, que a Assembleia Legislativa proporcionou a você.

Antes de passar a palavra, quero cumprimentar aqui o Vice-Prefeito, o Jair, nosso amigo Jair, é uma alegria ter aqui conosco, os nossos Vereadores que estão aqui, o nosso companheiro Carazzai, estivemos lá na 94 hoje almoçando na escola. Vereador Zilio, Vereador Marcão, Vereador Tião, outro nosso colega Vereador aqui, que me faltou o nome, o Liomar, o Liomar; o Léo, estou vendo o Léo aqui; a todas as autoridades aqui de São Miguel que se fazem presentes é uma alegria tê-los aqui, outros municípios, convidados também.

Gostaria de passar a palavra para uma breve saudação ao nosso homenageado ao Luiz Gonçalves Filho, que representa a Loja Maçônica Jorge Teixeira de Oliveira.

O SR. LUIZ GONÇALVES FILHO – Sr. Deputado Estadual Laerte Gomes, do qual eu cumprimento todos aqui da Mesa, quero em nome aqui do irmão João Batista, cumprimentar todos aqui presentes.

Eu quero ser bem sucinto. Parabenizar o Deputado Laerte por ser autor da honrosa homenagem ao nosso irmão, homenageado, Edson Afonso Rodrigues e dizer ao Edson Afonso, que o Brasil de hoje, o Estado de Rondônia de hoje, precisa de vários “Edson Afonso” que tenha compromisso com o setor produtivo e demais áreas que nós estamos precisando. Meu muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado meu amigo Luiz, Luiz da Civil, conhecido como Luiz da Civil, não é Luiz? Obrigado pela presença e pelas palavras.

Passar a palavra agora ao nosso Presidente da Câmara Municipal do Município de São Miguel, Presidente da Associação dos Vereadores de Rondônia, Ismael Crispim.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Enquanto caminha para fazer uso da palavra Excelência, registrar a presença do Sargento Lucas, juntamente com a sua equipe que estão aqui de patrulhamento na área e estão prestigiando esta homenagem. E a Sra. Edimara Isidoro, Secretária Municipal de Ação Social de São Miguel do Guaporé.

O SR. ISMAEL CRISPIM – Cumprimentar Sua Excelência Deputado Laerte Gomes, proponente da Sessão Solene na tarde de hoje e que preside também no momento. Parabenizá-lo pela iniciativa, eu acho que esse comportamento político também é necessário. Saudar, o Exmº. Sr. Prefeito Municipal Cornélio Duarte; saudar aqui o nosso Grão-Mestre da GLOMARON, Audino Brasil; saudar o Luiz Gonçalves Filho, nosso amigo e

que representa a Loja Maçônica Jorge Teixeira de Oliveira, no seu nome saudar a todos os irmãos da Maçonaria de São Miguel e das cidades vizinhas, aqui na tarde de hoje. Fazer uma saudação especial ao Edson Afonso, que é o homenageado da tarde de hoje e nos alegra poder participar seu João, desse momento, que nós podemos considerar festivo. O Edson, amigo nosso de longas datas e na tarde de hoje é importante que as pessoas que aqui estão no Plenário desse ambiente, se sintam representadas na pessoa do Edson e nós trazemos isso na fala do Deputado Laerte Gomes, que aqueles que estão ao longo da 429 em todos esses anos como nós estamos a 30 anos nessa região sabe bem o que é explorar, o que é tornar essa região produtiva e tão valiosa quanto é hoje. Em alguns momentos senhoras e senhores, o Estado faltou com muito dos senhores que aqui estão hoje. Se nós pudessemos hoje tomar alguns depoimentos iríamos encontrar várias histórias da ausência do Estado, do distanciamento do Estado, mas, não faltou para a nossa alegria homens como Edson Afonso e outros que se fazem presentes aqui que tornaram essa grande região da 429 a realidade que é hoje, o berço produtivo que é hoje, a valiosidade que se tem a região da 429.

Então, no seu nome Edson, apesar de estarmos lhe homenageando, mas, eu abraço cada um dos senhores produtores da região da 429. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – obrigado Presidente, Presidente Crispim, pelas palavras. E passamos a palavra ao nosso Sereníssimo Grão-Mestre da GLOMARON, Audino Brasil.

O SR. AUDINO BRASIL – Boa tarde a todos! Meu querido amigo Laerte, me permita eu não lhe tratar como deputado, porque deputado eu sei que é um título passageiro, e o tratamento de amigo eu sei que é eterno.

Senhor Prefeito Municipal Cornélio Duarte, Presidente da Câmara Municipal, Ismael Crispim; meu querido irmão Edson Afonso, homenageado nesta tarde; meus queridos irmãos aqui presentes gostaria de cumprimentá-los na pessoa do meu eminente Grão-Mestre Adjunto, irmão Nascimento, meu parceiro e ajudante nesse labor da nossa Grande Loja, minhas cunhadas, meus amigos e munícipes de São Miguel do Guaporé.

Deputado, lhe agradecer em primeira mão por reconhecer o trabalho do nosso irmão Edson Afonso. Edson Afonso é um Maçom atuante, ele pertence a Loja de Cacoal, Loja Gonçalves Ledo e juntamente com sua esposa que é a “Guardiã do Betel” lá de Cacoal, o “Betel das Filhas de Jó” é uma Entidade que recebe crianças para que a gente possa ensinar os preceitos morais da Maçonaria a essas crianças ainda na juventude, assim como nós fazemos também com a Ordem DeMolay, só que as Filhas de Jó, sexo feminino e a Ordem DeMolay para crianças do sexo masculino.

Nós temos alguns veneráveis mestres aqui presentes, mestres instalados aqui na pessoa do irmão João Lobo, queria cumprimentar a todos, meu querido irmão Bosco Ribeiro, Inspetor da PRF, ainda agora há pouco eu estive visitando lá o novo Posto Policial e queria parabenizar a cada um dos senhores daqui da região da 429 pelo esforço que vocês empreenderam para suprir um pouco da deficiência do Estado como falou aqui o Presidente da Câmara Municipal, muitos, às vezes, não querem ajudar porque entendem que a responsabilidade deveria ser do Estado, mas, eu fiquei muito feliz que a população, assim como a Maçonaria faz tenta suprir um pouco dessas lacunas que o Estado deixa, se o Estado conseguis-

se fazer tudo, talvez, não precisaria existir essas várias entidades citadas aqui agora há pouco, mas, a gente sabe que o Estado não tem condições de fazer todo o gerenciamento e eu fico feliz de encontrar pessoas comprometidas que conseguem, embora, muito pouco fazer aquilo que o Estado deveria ter feito e a Maçonaria tem trabalhado muito nesse sentido, o irmão Bosco, é da Polícia Rodoviária Federal, foi quem idealizou esse Posto aqui na BR 429 e buscou ajuda não só da Maçonaria, mas, de toda a sociedade, sociedade civil organizada também e hoje a gente tem lá uma realidade, aconteceu e vai ser muito importante. Nós tínhamos muito problema de trânsito aqui na fronteira, principalmente, de veículos nossos que iam para lá e voltavam na forma de armas e drogas, hoje isso com certeza vai diminuir. Bosco de coração muito obrigado pelo trabalho desenvolvido frente a nossa Polícia Rodoviária Federal.

Irmão, Edson Afonso, nós tivemos algumas vezes juntos e eu acredito, eu acho que você deve tratar disso daqui a pouco, eu acredito que deve ter sido publicado hoje no Diário Oficial, uma Lei que vai tornar a vida dos produtores rurais, dos donos de terras aqui na região muito mais fácil. A gente sabe da dificuldade de cada um, a gente conhece, o Clebio é o Presidente lá de Alvorada, a gente sabe da luta dele, da dificuldade que encontra, o Irmão Volpato também, enfim, todos nós que lidamos diretamente com alguma Entidade a gente tem dificuldades porque a gente tem que conseguir o próprio recurso e gerir esse recurso de uma forma que o Estado jamais vai conseguir gerir com responsabilidade, com transparência e eficiência, é isso que os senhores fazem com os recursos que vem aqui para região e eu parabeno irmão Edson Afonso pelo seu trabalho incansável, pelas várias viagens até Porto Velho, até Brasília e eu acredito que essa homenagem que o Laerte te faz é muito digna e muito merecedora também. Espero que agora contando com o novo Cidadão Rondoniense ele possa fazer ainda mais pela nossa terra, ouviu Edson? O seu compromisso agora aumenta, ouviu Edson, você agora é um Cidadão Rondoniense, espero que você faça ainda muito mais por esta terra que lhe acolhe neste momento. Meus parabéns, muito obrigado Laerte, pelo reconhecimento ao nobre irmão Edson Afonso, espero que com a graça do nosso bom Deus as nossas Instituições continuem cada vez mais forte e continuem trabalhando em prol da nossa sociedade que tanto precisa. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado Audino, é uma honra para Assembleia Legislativa ter sua presença aqui nesta Sessão Solene, como sempre as sábias palavras que você profere para todos nós.

Gostaria agora de passar a palavra ao nosso Exm^o. Sr. Prefeito Municipal, nosso amigo Cornélio Duarte.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Enquanto caminha para fazer uso da palavra registrar a presença do Exm^o. Sr. Vereador Liomar da 11, Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé.

O SR. CORNÉLIO DUARTE – Eu saúdo nosso amigo, irmão, cidadão também da 429, Laerte Gomes; saúdo o Presidente da Câmara e em nome de Ismael Crispim quero saudar todos os vereadores presentes; saúdo o Luiz Gonçalves Filho, neste momento; saúdo o Sr. Audino Brasil e uma saudação em especial ao meu amigo Edson Afonso e em nome do qual eu quero saudar a todos aqui presentes, todas Entidades representadas

neste momento, todas as pessoas aqui presentes, Associações Rurais, comunidade em todo.

Quero aqui comparar o dia de hoje Laerte, como o dia do Oscar, lá para fora quando se escolhe os melhores oferece o Oscar e hoje com certeza Edson você está sendo homenageado entre um dos melhores do nosso Estado de Rondônia, merecido. Estive em vários eventos onde por intermédio da sua pessoa a gente viu a mobilidade e o jeito de conduzir uma área que hoje é a sustentabilidade do nosso País, e Roberto é onde nós vamos sair da crise Roberto, é onde a área que vocês trabalham, não existe outra maneira para o nosso País sair da crise e ficamos felizes como cidadãos públicos que depende muito, principalmente, do setor produtivo porque nós sempre temos que ser justos, o nosso salário vem dos impostos e nós somos muito gratos de vocês segurar a estabilidade do País para que possamos encaminhar o setor público da esfera municipal, estadual e federal. Infelizmente, existem muitas coisas erradas, mas, a população em si com a credibilidade que tem sempre vai está confiante que dias melhores virão. Vamos trabalhar nessa ideologia, vamos fazer com que as coisas tomem um novo rumo para que possamos sim encaminhar aos nossos municípios, Estados do nosso País da forma que merece ser conduzida. Agradeço de coração você e entre muitos outros que fazem parte desse projeto diferenciado que é a estabilidade do nosso País. Muito obrigado aos produtores rurais, aqueles que acreditam no progresso, aqueles que têm fé, principalmente em Deus e que acreditam em dias melhores. Digo a todos vocês que numa união, numa parceria entre nós todos, o povo brasileiro, aquele um que ama a sua Pátria e que quer que revolucione o nosso país para melhor eu digo a todos vocês que temos que somar juntos nessa hora, não envergonhando de homenagear aqueles que estão um pouquinho à frente dos outros que são àquelas pessoas que tem a liderança, que tem condições de conduzir essas partes tão importantes do nosso setor produtivo e de vários setores que segura a estabilidade do nosso País. Agradeço a oportunidade, saudar o amigo Ribeiro também Ribeiro, que também não somou esforços instalar ali aquele Posto da Polícia Rodoviária Federal. Nós sabíamos da necessidade e você somou junto com a 429 no clamor e atendeu o mais rápido possível está ali o nosso Miguel, do nosso Sindicato dos Produtores Rurais da região nossa aqui que todo mundo somou junto e nós hoje temos a estabilidade na 429 com o Posto Rodoviário da Polícia Federal. Quero agradecer a todos e vamos juntos nessa luta e merecido esse troféu Edson, que você recebe aqui hoje, é merecido, o povo é muito grato a sua pessoa e a sua função que você exerce na região da 429 também em São Miguel do Guaporé. Meu muito obrigado a todos e que Deus nos abençoe.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado Prefeito Cornélio.

Eu vou deixar agora a Presidência da Sessão e vou fazer uso da palavra.

Senhoras e senhores mais uma vez boa tarde, mais uma vez eu cumprimento à Mesa. Exm^o. Sr. Prefeito Municipal, Cornélio Duarte; Exm^o. Sr. Presidente da Câmara, Vereador Ismael Crispim; Sereníssimo Grão-Mestre da GLOMARON Audino Brasil, o qual em seu nome cumprimento todos os Maçons aqui presentes, todas as Lojas; Exm^o. Sr. Luiz Gonçalves Filho, representante da Loja Maçônica Jorge Teixeira de Oliveira; aos amigos aqui presentes, a Polícia Militar que se faz presente e tem uma importância importante desse processo de Homenagem ao Edson Afonso que é o setor produtivo que sempre que chamado tem dado a segurança dentro das

suas possibilidades, aos nossos produtores rurais. Cumprimentar também aqui a Polícia Rodoviária Federal que faz esse esforço junto com a comunidade constrói esse Posto aqui na nossa BR, que com certeza, vai trazer mais segurança para a nossa região. Cumprimentar também meu amigo Edson Afonso, homenageado nesta tarde nesta Sessão Solene Oficial da Assembleia Legislativa e quero falar do Edson, posteriormente, mais para frente, mas, cumprimentar sua família Edson, seus amigos, seus convidados; ao nosso Cerimonial da Assembleia Legislativa que saíram de Porto Velho até São Miguel para realizar essa Sessão, sem eles jamais poderia isso acontecer, agradecer a disponibilidade de todos vocês estarem aqui conosco largando as suas famílias, suas casas, estarem aqui junto conosco para fazer essa homenagem. Cumprimentar aqui também, não poderia deixar de nominar aqui de São Miguel o nosso Presidente da Associação Comercial Industrial, Jair. O Jair da Top Car que se faz presente conosco, os Vereadores que eu já nomeiei. A Kátia, Presidente da APAE que se faz presente, o Roberto que está aqui, estávamos lá até agora, o Roberto que é um amigo antigo desde a adolescência que se faz presente conosco aqui, Roberto da RONDOAGRO. Em nome do Miguel, Miguel Ramires nosso Presidente do Sindicato aqui de São Miguel e do município de Seringueiras cumprimento todas as demais pessoas que se fazem presentes em São Miguel, todos os Produtores Rurais. Não é diferente Edson, com os produtores de São Francisco, desde seu Wilson Parrão, João Lobo, Gil, Adriano, tantos aqui que vieram de São Francisco prestar juntamente com a Assembleia Legislativa seu Wilson, essa homenagem ao trabalho que o Edson Afonso tem feito pela nossa região. Não é diferente em Alvorada, vejo o Clebinho, vejo o Clésio, vejo o Gilberto, Nova Brasilândia aqui presente, nosso Secretário de Esporte. Município de Cacoal a terra do Edson, onde ele reside com a sua família, o Adilson Nascimento, enfim, tantos amigos que vieram aqui hoje prestigiar e dizer Edson, com certeza se estão aqui é porque esta homenagem foi acertada e essa homenagem é justa.

O Edson Afonso, eu via com o Miguel agora, algumas fotos dos idos de 2005/2006 eu acho que por aí, não é Miguel? E o Miguel mostrava as fotos de nós em Brasília. Nós estamos falando de 12, 13 anos Roberto, você estava lá também e eu era Prefeito do município de Alvorada e quem estava lá conosco Edson Afonso, por qual bandeira? Regularização das Terras da 429 seu João Lobo. E aí o trabalho não parou mais. Eu me lembro bem Edson, que nós aproveitamos aquelas Audiências que vocês estavam todos lá Roberto, Miguel e tantos outros amigos que estavam lá e nós aproveitamos Audino, para cobrar a pavimentação da 429 e quando nós falávamos da pavimentação da 429 Nascimento, as pessoas riam da gente porque onde vai pavimentar, não era Miguel? Onde vai pavimentar uma BR que leva algum lugar a nada do outro lado que é a Bolívia, o rio e não tem nada lá. Uma área de mais de 300, trezentos e poucos quilômetros Gil, mas com esforço, com unidade, com trabalho coletivo, os políticos, fala muito em política hoje, mas, a política do bem ela é tão importante que ela traz avanços significativos para qualquer região Nequinho, você que vem lá de São Domingos, Nequinho da Big Sal, representando os produtores, e principalmente, quando a política junta as mãos com a sociedade aí se torna imbatível e foi o que aconteceu Edson, na primeira grande vitória que eu acredito que essa parceria, esse trabalho conseguiu para a 429 que foi a pavimentação, que foi o asfalto hoje até o município de Costa Marques, e a gente viu seu Wilson, o salto que deu Gil, nessa região. Onde tem energia e onde tem asfalto vem o desenvolvimento, vem à valorização, vem a qualidade de vida João

Volpato, e é isso que aconteceu com esse primeiro trabalho, já com a semente plantada pelo Edson, pelos produtores da 429 a 12, 13 anos. E a Bandeira da Regularização que é um dos temas principais que o Edson trabalha já há anos ela vem crescendo e vem avançando a passos largos. Eu fui convidado para uma reunião com o Presidente Temer, ano retrasado, não é Edson? Ano passado, e a primeira pessoa que eu liguei foi para o Edson Afonso e disse ao Governador e disse a Bancada Federal, passei informação ao Edson, quem conhece da 429 da situação chama-se Edson Afonso, ele tem que ir a essa Audiência com o Presidente Temer conosco. E o Edson foi, fui eu o Governador, foi o Presidente da Assembleia, foram outros, a Bancada Federal e o Edson estava lá conversando com o Presidente da República, o cargo mais alto desse País, falando da Regularização das áreas da 429 e falando da importância de se transferir essas áreas Edson para o Estado, para que o Estado possa criar o Instituto de Terra e logicamente, consequentemente, fazer a regularização dessas áreas. O Edson, eu não sei se semanalmente ou no mínimo quinzenalmente, a cada 20 dias, a gente tem grupo de WhatsApp o Edson está lá em Brasília, está lá no MAPA, está lá em Brasília cobrando essas ações. Eu recebi recentemente, eu até brinco com o Edson que ele é meu assessor, porque o Edson conhece todos os temas. Eu recebi uma missão de um frigorífico de São Francisco de um amigo meu, o Ítalo, amigo nosso em comum, eu acho que de muita gente aqui, comprou um frigorífico e me falava Gil da importância de se implantar o SISB e eu com o meu pouco conhecimento nessa área de Selo de Inspeção, eu até nem sabia que existia o SISB e o Ítalo me explicou e eu curioso comecei a estudar o tema e marquei, liguei para o Edson, o Edson já estava trabalhando nisso e liguei para o Edson e marcamos uma Audiência com o Governador de Estado e aí que eu falo quando o Poder ele quer fazer as coisas realmente faz. Nós marcamos uma reunião com vários produtores o Edson foi e em menos, umas 48 horas Edson? O Projeto estava na Assembleia Legislativa chegou e com 20 minutos eu coloquei em Pauta e nós votamos a Implantação a parte do Estado do SISB, que é o Selo de Inspeção do Brasil, se não me falha a memória, esse SISB é um pouco abaixo do SIF e esses pequenos frigoríficos como tem em São Francisco, como tem em vários lugares, laticínios, assim que implantar no Estado pelo MAPA o MAPA autorizar vão poder sair do mercado de 2 milhões Adilson de consumidores que é Rondônia para 200 milhões que é o Brasil. Um frigorífico como São Francisco, seu João Lobo, que mata 40, 50 vacas dia, vai para 200, 250 João. Tudo um trabalho que a FAPERON faz, mas, quando eu falo FAPERON eu falo que o Edson Afonso faz e corre atrás. Um trabalho que além de gerar emprego lá e em várias unidades do Estado vai abrir mais Unidades Frigoríficas, no caso, nosso, que é o mais específico, os lácteos, hoje agroindústrias para dar mais oportunidades de concorrência no mercado para que os produtores possam vender os seus produtos melhores. Então, esse é um trabalho que o Edson Afonso tem feito, que o Edson Afonso tem buscado, não só para melhoria pessoal, que eu tenho certeza se ele fosse pensar na individualidade Edson Afonso, talvez, você estaria lá com a sua fazenda cuidando dos seus negócios em Cacoal e não precisaria está fazendo o que você faz. Eu acho que você faz isso por vocação, por missão de trabalhar por uma região expandir para as pessoas, para os nossos produtores ter uma qualidade de vida melhor. Então, essa homenagem ela vem disso, vem da minha admiração pessoal, coisa que eu reconheço como cidadão que eu não tenho a competência que o Edson tem para se dedicar, se

dedicar a isso. Então, isso é um ato nobre Edson, isso são poucas pessoas que tem, porque nós, a Assembleia Legislativa e eu com a felicidade de ser proponente, mas, como eu gostaria de destacar aqui com o voto de todos os 24 Deputados Estaduais que votaram, passou por todas as Comissões daquela Casa por unanimidade te concederam esta justa homenagem de ser de fato e de direito Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia e isso Edson para muitos pode não ter importância, mas para um cidadão de bem como você eu tenho certeza que é um motivo de orgulho ser reconhecido pelo povo de Rondônia como Cidadão Rondoniense. Falar Edson, falar de algo que nos atormenta aqui Miguel, que são esses movimentos que muitos falam e aí eu respeito, Movimento dos Sem Terra, pessoas que querem um pedaço de terra para construir a sua família para produzir, para se alimentar, existe e tem. Mas, o que nós temos visto nessa região nos últimos anos são movimentos de bandidos que querem invadir propriedade privada com a desculpa de ser, de dizer que quer o pedaço de terra para roubar madeira, para roubar gado, para implantar o terror. E esse trabalho, que essa comunidade, que essa região fez Roberto, foi o que segurou até agora de não acontecer tragédia aqui na nossa região. Nós temos aqui quando eu vejo falar do Poder Público, o Crispim disse muito bem, que às vezes, o Poder Público ele deixa o vácuo, mas, nós temos que reconhecer também Crispim, que, Edson Afonso, e você sabe o que eu estou falando e muitos aqui sabem que o Estado, a Secretaria de Segurança Pública, Roberto, ela pode não ter avançado mais por falta de condições, mas ela também não nos deixou na mão, sempre que acionados eles estiveram aqui presentes, tanto a Polícia Militar que está aqui, como a Polícia Civil, como a Inteligência, para auxiliar essa região. Então, essa parceria mais uma vez que eu friso, que eu disse aqui, o setor produtivo, a iniciativa privada com o Poder Público é o que nos garante João, é o que nos garante o mínimo, o mínimo, esse é o mínimo de tranquilidade para a gente poder continuar a trabalhar a produzir e a gerar riqueza nesse País. Se o Estado de Rondônia hoje paga o servidor em dia, se o Estado de Rondônia hoje cresce 5, 6% até 7% ao ano deve-se isso ao setor produtivo, deve-se isso ao setor primário, deve-se isso a quem produz, o pequeno, o médio, o grande, porque somos todos um só, todos queremos produzir, todos queremos fazer desse Estado um Estado que ainda vai ser muito grande porque é o Estado que tem na sua vocação totalmente o setor produtivo. Eu gostaria antes de encerrar aqui, eu gostaria de tocar num tema que, talvez, preocupa, está preocupando nesse momento os senhores, que é uma crise, uma crise institucional e a crise entre os Poderes, principalmente, o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Foi público Edson, e a gente que sempre que tenta harmonizar, foi público nesses dias, essa questão, principalmente, essa decisão do Governador Confúcio Moura em renunciar o seu mandato para disputar o mandato ao Senado Federal, e aí houve tudo o que vocês todos conhecem, gravação de Deputados, a questão do Governo, e que causou Audino, com certeza, uma insegurança muito grande em todo o segmento da sociedade. Mas, eu queria dizer aqui como líder do Governo na Assembleia, como Deputado, eu já fui Prefeito e como Deputado que sou, e como tenho procurado exercer o meu mandato Clebinho sempre tentando pregar a paz, tentando jogar água em vez de gasolina, tentando acalmar os ânimos, que a crise já está sendo superada. Todo mundo já está de cabeça fria e a responsabilidade que todos nós temos que ter não é com a ambição do cargo que iremos disputar, mas, é com a sociedade do nosso Estado, é com o crescimento do Estado de Rondônia, é com a população do nosso Estado

e, principalmente, com aqueles que produzem e fazem esse Estado ser forte como ele é. Então, já está sendo conversado, está todo mundo mais calmo, a decisão que o Governador vir a tomar é uma decisão pessoal dele, ninguém pode tolir o direito dele disputar um cargo é um direito dele e é ele que vai decidir, não é Deputado, não é Presidente, não é Secretário, não é Vice-Governador, é o Governador que vai decidir o cargo que ele vir a disputar e o cargo se ele vir a renunciar é uma decisão pessoal dele e nós temos que apoiar e quando o Vice assumir apoiar a governabilidade para que o Estado possa continuar desenvolvendo, se ele não vir a renunciar, querer continuar, finalizar o seu mandato não tenho dúvida nenhuma que nós teremos e temos a obrigação e o dever de estar dando governabilidade para ele da mesma forma para que o Estado possa seguir o seu rumo normal. Então, eu queria falar essas palavras porque eu sei da preocupação que todos vocês têm, como a gente tem também, que ameaçou-se uma crise grave, mas, que as coisas, os ânimos já estão mais apassentados, que é hora de dialogar e não de brigar, talvez, a arma para superar tudo isso Edson seja a arma do diálogo, seja o convencimento e é isso que nós temos que gastar até o último, o último segundo, dialogar, dialogar para poder avançar. Então, eu queria agradecer a presença de todos, logicamente, que nós vamos fazer a entrega do Título e depois vamos ouvir as palavras do homenageado, mas dizer Edson Afonso, que Rondônia hoje presta uma justíssima homenagem a um cidadão que não nasceu aqui, mas, que faz por esse Estado um trabalho para a coletividade do setor produtivo que poucos rondonienses fazem. Mais uma vez eu finalizo dizendo que de todas as homenagens que prestei como proponente na Assembleia, essa é a que me deixa mais feliz porque eu sei que todas são justas, mas essa é a que tem rendido mais resultados e que a mais justa para um cidadão que se dedica a todos nós. Muito obrigado.

Solicito ao senhor Mestre de Cerimônias que faça a leitura do Currículo do homenageado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Antes, porém, Excelência, registrar a presença do Exm^o. Sr. Vereador Adilson da Eletrônica, Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé.

Edson Afonso Rodrigues, nascido em Goiânia em 1963. Filho de José Afonso Rodrigues Filho e Maria José Rodrigues, casado com Marivone Assis Rodrigues, tem dois filhos Layne Assis Rodrigues e Guilherme Assis Rodrigues. Foi produtor rural no interior de Goiás, mudou-se para Rondônia em 1995 por incentivo do seu sogro João Américo produtor rural no município de Santa Luzia d'Oeste. Se tornou empresário do ramo de Clínicas Radiológicas no município de Cacoal em 1999. Adquiriu propriedade rural no município de São Francisco do Guaporé em 2001 em parceria com a sua mãe vendendo o sítio, em Goiás. Em 2006 iniciou a busca pela documentação de suas terras o que culminou em uma união na região da 429 em prol da titulação em todo o Estado. No mesmo ano em parceria com todos os prefeitos da 429 foi a Brasília em encontro diversos e dentre eles a busca pela Regularização Fundiária em Rondônia. Fundou junto com vários produtores o Sindicato Rural de São Francisco, o objetivo inicial de Regularização Fundiária e Ambiental. Em 2007 iniciou por Costa Marques e São Francisco o processo de Regularização Fundiária com Georeferenciamento nas Glebas Conceição e Terra Firme, fruto das inúmeras reuniões e pedidos para tal. Em 2009 veio a Medida Provisória 458 que mudaria a Regularização Fundiária. Fez parte das discussões pela CNA que virou Lei do

Terra Legal. Pela CNA passou a fazer parte do GEI – Grupo Interministerial de Apoio ao Terra Legal, representando os produtores de Rondônia. Esteve sempre buscando a Regularização Fundiária em Rondônia e em especial na 429 fomentando mutirões, diligências e por isso São Francisco é um dos municípios que mais receberam títulos. Isto se deu pelas ações das parcerias entre Sindicato, Prefeitura e Terra Legal. Como membro do GEI, e para baixar o valor da terra nua em 2010 reuniu em Ji-Paraná mais de 600 produtores, maioria da 429 e trouxe toda equipe do MDA/Terra Legal e CNA para mostrar que a regularização deveria acontecer como forma de reconhecimento de ocupação do produtor e não venda de áreas. Dali saiu uma Normativa, que deferiu índices de desconto, o que alavancou as titulações em toda a Amazônia. Mesmo não tendo as titulações na velocidade necessária sempre através de Ofícios do Sindicato de São Francisco, esteve propondo mudanças e ações que levasse a titulações. Foram mais de 400 Ofícios entre 2006 e 2015. Em 2015 viu o Sindicato de São Francisco se tornar mais forte com a nova diretoria, passou a ajudar mais fortemente a FAPERON. Outubro de 2016 esteve junto com o Governo de Rondônia, Senadores, Deputados Federais e Estaduais no Encontro com o Presidente Michel Temer, onde defendeu a Regularização Fundiária como forma de diminuir os conflitos agrários e reconhecimento ao produtor que ocupou a Amazônia. O Governo mandou para o Congresso a MPV - Media Provisória 759, que alteraria a Lei 11.952, Terra Legal. Fez junto com mais dois amigos, produtores e advogados, propositura de alteração da Lei a toda Bancada Federal de Rondônia e culminou em mais de 150 Emendas as quais foram amplamente discutidas com o Relator da MPV e sua equipe. Com o apoio da CNA e Federações do Mato Grosso e Pará houve grandes avanços com mudanças significativas, principalmente, sobre os valores a serem pagos pela Terra Nua para a União e também o limite de terra a serem tituladas que voltou ao limite constitucional. O trabalho continua nas regulamentações em reunião dia 18 de setembro de 2017 na Casa civil, mais uma vez defendendo regras claras e agilidade no Decreto e nas Portarias para que aconteça as Titulações como forma de reconhecimento ao produtor e aumento da produtividade que ajudará o Brasil a superar a crise onde tiveram seus pleitos atendidos. Sendo colaborador da Federação da Agricultura em conjunto com Sindicatos e, principalmente, os da BR 429 ampliou as ações encampando também ações para Regularização Ambiental fazendo parte do CONSEPA – Conselho Estadual de Proteção Ambiental e também faz parte da Comissão de Alteração do Zoneamento de Rondônia. Esteve com representante da FAPERON na mediação dos conflitos agrários na região da 429 o que culminou em um Movimento chamado “todos pela 429” conseguindo harmonia entre Poderes e produtores com um final quase perfeito e sem mortes em ocupação por invasão. Neste assunto de conflitos continuaram com agenda constante, ele continuou com agenda constante com Órgãos Públicos de Segurança com intuito de melhorar a segurança aos proprietários.

Convidamos o Exmº. Sr. Deputado Laerte Gomes, aqui à frente, e o homenageado Edson Afonso Rodrigues, para que faça a entrega do Título de Cidadão do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Título de Cidadão registrando:

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia de acordo com o disposto no Decreto Legislativo nº 740, de 23 de outubro de 2017, de autoria do Exmº. Sr. Deputado Laerte Gomes, concede o Título Honorífico de Cidadão do Estado de

Rondônia ao Sr. Edson Afonso Rodrigues, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Movimento Sindical em prol dos Produtores Rurais do Estado de Rondônia em especial os Municípios da Região da BR 429.

Porto Velho 16 de março de 2018. Deputado Laerte Gomes – Proponente. Deputado Maurão de Carvalho – Presidente da ALE do Estado de Rondônia.

(Entrega do Título ao Homenageado)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos Sua Excelência para retornar ao seu lugar à Mesa, como também o Cidadão do Estado de Rondônia Edson Afonso Rodrigues.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Antes de passar a palavra ao nosso homenageado eu já solicitei aqui, agora Cidadão Rondoniense de fato e de direito, mais uma vez a sua Assessoria Edson, eu estou querendo, negociando com o Governo para nós encaminharmos um Projeto, o Governo precisa encaminhar um Projeto, Edson para nós encaminharmos um Projeto para a Assembleia Legislativa para nós fazermos o REFAZ do Produtor Rural, que é a isenção de até 90, 95% de multas da SEDAM e do IDARON, nós já atendemos o setor produtivo, os empresários com o REFAZ e estamos trabalhando agora nesse sentido e vamos precisar do teu apoio Edson, do seu apoio, da sua entidade para podermos encaminhar para que o Governo possa encaminhar já estamos trabalhando isso esse modelo para nós também darmos a oportunidade dos nossos produtores rurais também estarem aptos, isentos, pagar as suas multas para poder está apto, acesso a crédito, enfim, para poder desenvolver.

Então, nós vamos solicitar isso de Vossa Excelência, esse apoio que Vossa Excelência sempre tem nos dado e nunca tem nos faltado.

Então, com a palavra agora, o Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia, Edson Afonso Rodrigues.

O SR. EDSON AFONSO RODRIGUES – Boa tarde a todos. Quero aqui cumprimentar o aqui hoje presente da Assembleia, mas como muitos disseram o Deputado Laerte Gomes é um amigo realmente que a gente acabou encontrando nesse meio onde a gente busca as soluções dos problemas. Cumprimentar aqui o prefeito da cidade o Cornélio, tive algumas oportunidades, Cornélio, você é proativo, em algumas reuniões que nós tivemos você foi o único da 429 que esteve presente nos ajudando, isso acredito que faz a diferença para o seu município. Cumprimentar aqui o Ismael Crispim o qual conheci lá em 2001, em São Francisco, Ismael e reencontramos agora num momento aqui como este, como há dias atrás também nos movimentos da 429. Cumprimentar aqui o nosso Luiz Gonçalves, nosso irmão aqui, Luiz sei que você ficou sabendo de última hora, mas essa comunicação a gente acabou não fazendo em nível de entidades assim e o nosso Sereníssimo tomou conta, e eu deixo para cumprimentar o Sereníssimo porque eu tenho aqui 27 folhas para ler para vocês. Quero aqui primeiro cumprimentar a minha família, minha esposa Marivone; cumprimentar todos os produtores rurais que aqui se fazem presentes, as produtoras em nome da Fabricia, da Nice, muito obrigado pela presença de vocês. Quero cumprimentar muito especial o João Volpato que é o nosso Presidente do Sindicato Rural de São Francisco do Guaporé; o Miguel Ramires, parceiro que nós já discutimos com muita gente, não é Miguel? E as vezes a gente tem que acalmar um ou

outro porque eu acho que essa parceria é boa, Presidente hoje do Sindicato de São Miguel e Seringueiras. Quero cumprimentar aqui em nome do Zé Macedo o Neguinho da Big Sal, lá de São Domingos em nome do Sindicato de Costa Marques que hoje também é um sindicato ativo e aí com a participação muito especial da Dra. Carla que realmente está fazendo a diferença muito grande. Quero cumprimentar meu amigo Ribeiro, Inspetor Ribeiro da Polícia Rodoviária Federal, algumas pessoas Ribeiro querem proteção, mas ao mesmo tempo não querem a polícia, não é? Acho estranho isso. Como é que se sobe o morro do Rio de Janeiro, querem a polícia, mas não querem armas, não dá para fazer as duas coisas, e nós da 429 preferimos ter a segurança com a polícia e realmente você e sua equipe pelo trabalho que fez e faz, a Polícia Rodoviária Federal faz em nível de Brasil a gente acredita que vocês vão poder muito ajudar essa região. Quero cumprimentar aqui o meu Sereníssimo Grão-Mestre Aldino Brasil, o Antônio Carlos Nascimento nosso adjunto, meu irmão querido; também cumprimentar todos os obreiros que lutam por uma sociedade mais justa. Quero agradecer Aldino essa entidade a maçonaria que lá no passado ela me ensinou a fazer alguma coisa para mim, mas que sirva para todos sem querer nada em troca, então essa entidade e em muito especial hoje pelos irmãos que estão aqui, eu acho que essa irmandade realmente tem como produzir muito para a sociedade, e lá numa daquelas madrugadas que estavam alguns debaixo da ponte aqui o Sereníssimo abriu o café da manhã com o Confúcio Moura para a gente falar com ele, como o Deputado Laerte algumas vezes mais o Sereníssimo estivemos lá, vocês aqui a gente lá em Porto Velho pedindo que aquele momento do conflito era muito difícil para a 429 e fomos atendidos pela equipe de segurança pública na íntegra todos eles, o comando da segurança pública naqueles momentos. Antes agradecer a Deus por tudo que nos deu, as oportunidades de andar; agradecer a minha família, como disse em especial a minha esposa, me desculpar pelas ausências em casa, a meus filhos, minha mãe, minha irmã que hoje estão longe de Rondônia, meu pai que está no céu e que foi uma pessoa que me ensinou também fazer pelos outros sem cobrar nada em troca; ao meu sogro João Lobo, Joãozinho Lobo, a hoje companheira Nice, a minha sogra Maria Abadia que não é sogra, é uma mãe aqui em Rondônia, hoje representando a minha mãe a pedido dela, que vocês nos trouxeram para Rondônia então um agradecimento muito especial a vocês. Quero, deputado, começar dizendo com relação a esse título que o produtor rural pode tudo, principalmente neste Estado de Rondônia. Eu vou justificar para vocês o porquê. Somos responsáveis por mais de 26% do PIB do Estado, nós somos responsáveis hoje por mais de 80% das exportações do Estado. O PIB do Brasil no último bimestre foi um mais alguma coisinha, o agronegócio contribuiu com 13%, como teve alguns setores negativos o PIB do Brasil ficou positivo mais uma vez ao longo de já 11 anos sob o trabalho do produtor rural. Para mim isso significa que grande parte do dinheiro que entra nos cofres públicos advém do nosso trabalho, portanto nós produtores tenhamos a certeza que temos que sentar nas mesas das decisões e é isso que o movimento 429 trouxe para Rondônia, o produtor rural sentado com todos os entes que decidem. Deputado, quero dizer que este título não é meu, mas ele é sim entendendo eu que é um reconhecimento de uma causa, que é a luta por segurança para se produzir no Estado, a luta por valorizar o nosso negócio, a luta pela regularização fundiária, regularização ambiental que é outro problema seríssimo, segurança pública e outros. Divido ele com todos os amigos que de alguma forma ou outra ajudaram nes-

se caminho. Nosso maior trunfo foi sempre pedir algo que era bom para nós, mas era bom para toda Rondônia e quiçá em alguns momentos bom para a Amazônia, sempre pedimos para os pequenos, médios e grandes. O sindicato de São Francisco que foi a nossa bandeira por muitos anos, não é João? Nunca descreminamos, sempre trabalhamos para todos indiscutivelmente nunca tivemos essa diferença, e foram inúmeras viagens a Porto Velho e Brasília. Aí vou repetir alguma coisa aqui, mas lá em 2006 realmente unido com 5 prefeitos entre eles como produtores que, você não citou o nome, mas eu me lembro do Antil Farias, o Miguel, Roberto, Bié, Carismar, Volpato, Darlan, Wilson Parrão, Jocimar, Gil e tantos outros que nos ajudaram. Lembro do encontro em Ji-Paraná que eu encomendei ao Gil para fazer um discurso emocionante para emocionar o pessoal do Terra Legal que precisava baixar o valor da terra e ele chorou no microfone, aquilo foi marcante para quando a gente chegasse em Brasília pedindo alguma coisa eles realmente se sensibilizaram com mais de 670 pessoas e com o discurso do nosso amigo Gil que realmente nos ajudou, e hoje nós temos a mesma briga, hoje nós temos a mesma briga na questão de valores. Naquela época, Deputado Laerte, você prefeito, nós criamos o primeiro ato de união na 429. Já como fruto dessas viagens, me lembro Deputado Laerte, na primeira reunião na 429 sobre titulação foi na casa do nosso amigo Adelino Peixeiro, falecido recentemente. Tivemos um marco que mudou a nossa forma de agir, a fundação do sindicato de São Francisco que teve inicialmente como meta a regularização fundiária, mais não sei quantos ofícios já foram falados aqui, hoje eu tenho a grata satisfação de dizer que o sindicato de São Francisco produz muito para a 429 e por Rondônia, hoje com uma nova diretoria unida, harmônica, um grupo com ideais e principalmente sangue novo, não é nosso amigo Charles, o Rodrigo, Alessandro e todos da diretoria, isso é muito importante essa renovação, e hoje nós temos mais 3 sindicatos, somos 4 na 429 e todos atuantes, esperamos o sindicato de Alvorada. As decisões elas vem dos poderes, os poderes estão em Porto Velho e Brasília. Por muito tempo tentei fazer várias ações falando em nome do sindicato, tentei fazer pela Federação não tive oportunidade, hoje com o novo Presidente Hélio Dias nos deu oportunidade de falar em nome da Federação, isso contribuiu muito principalmente tanto na ida a Brasília com o Presidente como nas discussões depois sempre apresentando em nome do setor produtivo e não somente de uma associação ou de um sindicato ou pedindo para mim propriamente. Com a mudança da lei onde 19 propostas nossas viraram mais de 150 emendas, porque alguns parlamentares acreditaram nela e colocaram como emendas. Tenho que dizer o Deputado Mosquini, o Senador Raupp, Marina, Capixaba, o de Ji-Paraná não me lembro agora, eles colocaram muitas das emendas, e muito especial o Senador Raupp que abriu portas para a gente falar diretamente com o relator onde nós pudemos fazer o convencimento que é o ato principal. Como disse no início não faço nada sozinho e no meio deste pleito tive a grata satisfação de conhecer um produtor rural, bacharel em direito, especialista em negociações, hoje amigo dentro da minha casa, um senhor, um japonês de Porto Velho, tem fazenda em Parecis, chama Afonso Tomal, ele agregou muito, principalmente no ato das discussões e das negociações e com essa contribuição conseguimos realmente convencer os técnicos de Brasília, os políticos de Brasília que o conflito agrário é o maior problema de Rondônia hoje, precisa ser resolvido com a regularização fundiária. Como disse, precisamos de alguém que abra a porta no meio político e o Deputado Laerte, quero dizer aqui porque todas as vezes que

procuramos com uma demanda conseguimos falar com quem resolve, inclusive com o governador várias vezes, acredito que os produtores da 429, Deputado Laerte, tem que agradecer você porque é 11 da noite, é 10, é 9, de manhã a qualquer horário você atende e quando o pleito é principalmente com quem resolve, com quem assina embaixo que é o comandante geral da segurança que é o nosso governador, como o Bié disse lá, o nosso pai, o governador é o pai de todos de Rondônia, V.Ex^a contribuiu muito com esse abrir de portas. Algumas situações são muito difíceis, como coibir invasões, conflito agrário, destruições, para mim o que fica neste momento é que a nossa união é exemplo para todas as regiões. Com o movimento 'Todos pela 429' conseguimos unir toda a região em prol de um bem comum que é proteger o nosso negócio seja rural ou comercial. Aproveito este momento para pedir aos políticos, principalmente aqui ao deputado, ao prefeito que briguem por nossas causas, briguem pelas causas do produtor rural porque nós alavancamos o financeiro deste Estado, temos assuntos importantes a serem resolvidos e precisamos de avanço, vou citar alguns: regularização fundiária, ontem foi assinado um decreto pelo Presidente Temer que regula a Lei 11.952 com alteração pela 13.465 que é a lei que a gente brigou tanto e fomos a Brasília para fazer as mudanças. Muitos pontos foram importantes, com o decreto hoje o Terra Legal pode fazer as titulações de nossas terras. Eu queria aqui deixar uma proposta para o governador, para os presidentes de sindicatos, o Terra Legal não tem pessoas, eu já conversei com o Presidente da Federação, nós temos que fazer mais. Ontem a noite eu fui assistir uma palestra em Cacoal do Presidente da Associação Comercial de Maringá onde ele iniciou aquele trabalho de vistoriar contas públicas e é um projeto hoje que está em mais de 120 cidades do Brasil e o que eu ouvi dele foi só uma coisa, se você quer ajude a fazer, não fique esperando somente o poder público, o poder público nunca vai fazer a metade do que você acha que tem que ser feito. Então, nós entidades temos que fazer a diferença, e na regularização fundiária todas as entidades podem sim fazer a diferença, podem ajudar e tem como ajudar. Nós temos problema que é o valor da terra nua. Voltamos na reunião lá em Ji-Paraná de 600 e poucas pessoas, hoje o valor da terra nua em Rondônia está três e meia vezes mais que o Mato Grosso. Eu já apresentei em Brasília para Presidente do INCRA, ele pediu até para eu fazer via Rondônia, eu pedi ao Brito, o Brito encaminhou como proposta dele o material que nós fizemos e nós já fomos a Brasília uma vez para defender isso e está na Mesa do Presidente do INCRA para tomar essa decisão. Por que o preço nosso é mais alto? Porque nós estamos no Estado que as desapropriações foram feitas em valores altos pelo fato do conflito agrário, então nós estamos sendo prejudicados mais uma vez por questões do conflito agrário, vai interferir no preço para a gente pagar para o Governo pela terra nua. Isso vai mudar, podem ter certeza, unidos como estamos a gente tem que brigar por isso aí e peço aqui já ajuda do Deputado Laerte também nesse sentido. Na parte ambiental hoje estou responsável pela federação na mudança do zoneamento, tudo que nós encaminhamos como propostas já foram acatadas, com exceção de uma, não cabe falar aqui agora, mas a gente tem expectativa e o que não passar, deputado, nas propostas nossas lá do setor produtivo nós vamos pedir para que os deputados coloquem como emenda já que é uma lei que vai para a Assembleia. Aqui no Estado, eu já falei com o deputado, falei com o Maurão e outros deputados, falei com o governador por duas vezes, criaram uma obrigação para o pequeno produtor ter na sua propriedade 10 ou 20% de reserva legal. Para vocês entenderem, o Código Florestal deso-

briga o pequeno produtor, mas o Estado de Rondônia está obrigando o pequeno produtor a ter e nós temos um Estado hoje com 64,5 de área preservada, a pergunta é: por que o pequeno produtor tem que recompor 10% sendo que todo desmatamento que poderá ser feito legalmente nós ainda ficaremos com 56% de área preservada? Então o que nós temos que fazer, Sereníssimo Grão-Mestre, é vender Rondônia um Estado que tem mais de 50% de área preservada com todo desmatamento que tem. Então esta é uma proposta que a gente tem e se não vier nessa próxima legalização nós vamos pedir talvez ao deputado para entrar com projeto de lei.

Para finalizar, queria agradecer ao Deputado Laerte, a todos os deputados da Assembleia, a toda equipe da Assembleia que está aqui na 429, falei com a Jane, ela não conhecia, e essa audiência era para ser em Porto Velho e nós acabamos pedindo para ela vir aqui porque eu acredito que aqui é o ponto mais fácil de nós estarmos juntos, se fizesse em Porto Velho talvez tivessem lá umas 6 ou 7 pessoas, se tivesse em São Francisco talvez teríamos umas 6 ou 7 a mais, não é João Volpato? Mas eu acho que ter vindo para São Miguel foi o mais correto.

Quero agradecer também o nosso Prefeito Cornélio por nos receber, Cornélio, o Crispim também, como todos os vereadores presentes, dizer a vocês que são vereadores, essa construção, essas formas de se fazer, tem muita coisa que pode ser feita, tem inclusive recursos em parceria, termos de cooperação técnica, tem muita coisa que pode ser feita e isso alavanca realmente, apostem no setor produtivo que com certeza nós vamos crescer muito. Eu tenho como meta e coloco isso para os nossos sindicatos e digo sempre isso que a 429 vai ser o melhor lugar para se produzir aqui no Estado, o melhor lugar para se investir tanto na cidade como no meio rural, se essa união continuar nós conseguirmos a regularização fundiária diminuir a questão de conflito agrário, eu acredito nisso. E digo também em alguns lugares quando eu vou, que o pessoal chama as vezes de latifundiário ou alguma coisa assim, eu sou um pequeno produtor também, que nós temos um sonho, nós temos que começar a fazer com que isso aconteça, nós temos que ser chamados de produtores de alimentos, nós estamos saneando a fome no mundo e essa fome cada vez aumenta mais.

No mais, pedir desculpa pelo tempo aqui, agradecer a presença de todos vocês, agradecer aqueles que estão no céu, Deus e meu pai, e muito agradecer meus irmãos aqui que se deslocaram, inclusive com a nossa farda aí de trabalho e dizer que amanhã eu e a minha esposa temos Reunião das Meninas em Cacoal, o projeto social, o trabalho continua, mas a união da 429 essa não pode parar, é isso que nós pedimos para vocês e eu estarei sempre junto. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, parabéns pelas palavras nosso amigo Edson Afonso. Gostaria antes de finalizar agradecer a imprensa que se faz presente em nome do meu amigo Tião Careca, em nome da Luci sua esposa da Rádio Verdes Matas que está aqui conosco; gostaria de agradecer a todos que vieram desde Cacoal até São Domingos, São Francisco, Seringueiras, Alvorada, Porto Velho, nosso Grão-Mestre que saiu cedo de lá hoje e não está fácil andar nessa BR 364, infelizmente, que vieram, se deslocaram até o município de São Miguel para fazer junto com a Assembleia Legislativa esta homenagem ao nosso amigo Edson Afonso. Agradecer ao Presidente da Assembleia Deputado Maurão de Carvalho por ter deslocado aqui toda a nossa equipe, por ter autorizado toda a nossa equipe de servidores da Assembleia

Legislativa em nome do Manvailer que é o nosso Secretário Legislativo que se faz presente aqui, Manvailer, em nome da Jane nossa Chefe do Cerimonial que cuida da gente muito bem, todos os servidores da Assembleia que se fazem presentes, os presidentes de sindicatos, Edson Afonso, que sempre que chamados estão a postos, como você muito bem falou o João Volpato, Miguel, lá em Alvorada o Clério que agora está nesse movimento de sindicato também, o Neguinho, enfim todos vocês os nossos cumprimentos. Eu vi Edson falando do Gil, o Gil fez um discurso emocionado, Edson, o Gil foi o primeiro coordenador da minha campanha em 2004 a prefeito, então a gratidão a você, você sabe que é eterna, uma alegria vê-lo aqui.

Queria agradecer mais uma vez a São Miguel do Guaporé, prefeito, pela receptividade, pelo espaço cedido aqui no Teatro Municipal, a gente fica feliz porque hoje a Assembleia Legislativa, o Poder Legislativo do Estado está aqui em São Miguel do Guaporé realizando esta sessão solene; mais uma vez à família do Edson Afonso, esposa, sogro, sogra, representando também a sua mãe aqui como você falou a sua sogra, toda a família meus parabéns, se o Edson é o homem que é, com certeza, é porque vocês estão ao lado dele, não é nem atrás e nem na frente, é ao lado dando todo suporte para que ele possa trabalhar como tem feito pelo Estado de Rondônia, então eu queria mais uma vez agradecer.

Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene. Obrigado pela presença de todos.

(Encerra-se esta sessão solene
às 17 horas e 02 minutos).

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº0731/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

E X O N E R A R

ALBERTO DE CARVALHO ANDREOLI, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-27, do Departamento de Comunicação Social, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 15 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0629/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

E X O N E R A R

ALEX SANTOS DE OLIVEIRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-21, do Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 08 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0569/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

E X O N E R A R

ANDRE ALEXANDRE FARIAS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-11, do Gabinete do Deputado Ezequiel Junior, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 01 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0687/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

E X O N E R A R

BRUNO LACHI ROCHA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Especial de Gabinete, código DGS-3, do Gabinete do Deputado Saulo Moreira, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 14 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0563/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

E X O N E R A R

Os Servidores relacionados, do Cargo de Provimento em Comissão, que exerce no Gabinete do Deputado Adelino Follador, a contar de 1º de março de 2018.

Nome	Código
CAMILA CRISTINA DE SA TELES	AP-30
MARINA VASCONCELLOS DE OLIVEIRA	AP-23

Porto Velho, 01 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO PRESIDENTE	ARILDO LOPES DA SILVA SECRETÁRIO GERAL
---	--

ATO Nº0704/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

CARLOS SERGIO COSSUOL, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 28 de fevereiro de 2018.

Porto Velho, 15 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO PRESIDENTE	ARILDO LOPES DA SILVA SECRETÁRIO GERAL
---	--

ATO Nº0580/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

Os Servidores relacionados, do Cargo de Provimento em Comissão, que exerce no Gabinete da 1ª Vice Presidência - Deputado Edson Martins, a contar de 28 de fevereiro de 2018.

Nome	Código
DAIONE CARVALHO OLIVEIRA	AST-19
LILIANE LIMA DA SILVA	AT-21
REGILANE PEREIRA DE OLIVEIRA	AST-18

Porto Velho, 02 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO PRESIDENTE	ARILDO LOPES DA SILVA SECRETÁRIO GERAL
---	--

ATO Nº0670/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

EDILENE CARVALHO DE OLIVEIRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-20, do Ga-

binete do Deputado Geraldo da Rondônia, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 13 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO PRESIDENTE	ARILDO LOPES DA SILVA SECRETÁRIO GERAL
---	--

ERRATA

No Diário Oficial da Assembléia Legislativa nº 205, publicado no dia 06 de dezembro de 2017, promovendo a seguinte alteração no ATO Nº2461/2017-SRH/P/ALE, da alteração do servidor **ELIENAI PAVAO SOARES**.

ONDE SE LÊ:

ATO Nº 2461

LEIA-SE:

ATO Nº 2462

Porto Velho-RO, 20 de março de 2018.

CLEUCINEIDE DE OLIVEIRA SANTANA
Superintendente - SRH/ALE/RO

ATO Nº0596/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

ELTON MARCOS MACHADO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-29, do Gabinete da Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social, a contar de 28 de fevereiro de 2018.

Porto Velho, 02 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO PRESIDENTE	ARILDO LOPES DA SILVA SECRETÁRIO GERAL
---	--

ATO Nº0581/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

Os Servidores relacionados, do Cargo de Provimento em Comissão, que exerce no Gabinete do Deputado Saulo Moreira, a contar de 1º de março de 2018.

Nome	Código
EUSTACIO ROBERTO SALOMAO	ASP-16
LOURIVAL GOMES DA SILVA	ASP-26
SILVANI HORA DA CONCEIÇÃO	ASP-22

Porto Velho, 02 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0572/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

FABIO DA SILVA CARVALHO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 01 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

E R R A T A

No Diário Oficial da Assembléia Legislativa nº 213, publicado no dia 18 de dezembro de 2017, promovendo a seguinte alteração no ATO Nº2463/2017-SRH/P/ALE, da alteração do servidor FRANCISCO DIEGO DA LUZ ARAUJO.

ONDE SE LÊ:

ATO Nº 2563

LEIA-SE:

ATO Nº 2565

Porto Velho-RO, 20 de março de 2018.

CLEUCINEIDE DE OLIVEIRA SANTANA
Superintendente - SRH/ALE/RO

ATO Nº0650/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

ALTERAR

A lotação dos servidores relacionados, para o Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, contar de 1º de março de 2018.

Nome	Matricula
GERSON SANTOS GUIMARAES	200164049
GICELY CARDOSO DE OLIVEIRA	200163337
RAILDISON SOARES PASSOS	200163388
SINARA STELLA BATISTA BIZERRA	200163339

Porto Velho, 09 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0724/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

GUSTAVO VILAS BOAS DA SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-30, do Gabinete da Presidência, a contar de 28 de fevereiro de 2018.

Porto Velho, 15 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0686/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

HELGA CRISTINE RODRIGUES LISBOA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Ribamar Araujo, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 14 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0579/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

HELLSTROEN HASSAN BARBOSA DE SOUZA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código

ASP-30, do Gabinete do Deputado Anderson Pereira do Singeperon, a contar de 28 de fevereiro de 2018.

Porto Velho, 02 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0760/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

HERLEY LIMA ALCANTARA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-26, da Superintendência de Tecnologia da Informação, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 15 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0688/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

ILSON ALVES DE OLIVEIRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-27, do Gabinete da Presidência, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 14 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0628/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

Os Servidores relacionados, do Cargo de Provimento em Comissão, que exerce no Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 1º de março de 2018.

Nome	Código
ISMAEL ALVES VIEIRA AMARO	ASP-13
CLEONICE MACHADO MEDEIROS	ASP-14

Porto Velho, 08 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0733/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

LOTAR

JOAO JOSE ANDRADE, ocupante do Cargo de Agente Infra-Estrutura I, matrícula nº 1492, pertencente ao Quadro Efetivo dos Servidores Públicos do Município de Ariquemes/RO, no Gabinete da Presidência, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 15 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0759/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

JOSE ROBERTO SOUTO DE LUCENA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-09, da Divisão das Comissões, no Departamento de Legislativo, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 15 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0658/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

KAMILE BRASIL DA SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Ribamar Araujo, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 12 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0675/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

KAREN FERNANDES DOS SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, do Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 12 de março de 2018.

Porto Velho, 13 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0674/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

LILIA DAMARES DA SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, do Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 13 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0575/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

LUCAS FURTADO ALVES, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 01 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0609/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

LUCIANO MATEUS PEREIRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-23, do Gabinete da

Comissão Permanente de Segurança Pública, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 05 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0589/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

MAGNUS XAVIER GAMA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-28, do Gabinete da Presidência, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 02 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0616/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

NOMEAR

MARCELO ANDRE AZEVEDO VERAS BARROZO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-19, no Gabinete do Deputado Anderson Pereira do Singeperon, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 06 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0576/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

MARCIA FAGUNDES, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 01 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0557/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

E X O N E R A R

Os Servidores relacionados, do Cargo de Provimento em Comissão, que exerce no Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 28 de fevereiro de 2018.

Nome	Código
MARCIO GONÇALVES DA SILVA	ASP-11
SILVIO PEREIRA DO NASCIMENTO	AST-11
WAGNER MARAES CARVALHO	ASP-11

Porto Velho, 28 de fevereiro de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0697/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

E X O N E R A R

MARIO LEANDRO VILARIM BONAZZA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-11, do Gabinete da 4ª Secretaria – Deputada Rosangela Donadon, a partir de 21 de março de 2018.

Porto Velho, 14 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0732/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

L O T A R

MIZAEL PEREIRA LAGO, ocupante do Cargo de Motorista de Ambulância - Plantonista, matrícula nº 1150-1, pertencente ao Quadro Efetivo dos Servidores Públicos do Município de Alto Paraíso/RO, no Departamento Médico, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 15 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0562/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

E X O N E R A R

MURILO HENRIQUE PIMENTA BECKER DOS SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 01 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0570/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

E X O N E R A R

NATHALY LORANY DAVELI DE OLIVEIRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Geraldo da Rondônia, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 01 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0711/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

E X O N E R A R

OZANA ROSA DOS SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-21, do Gabinete da Comissão Permanente de Direitos Humanos e Cidadania, a contar de 28 de fevereiro de 2018.

Porto Velho, 15 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

E R R A T A

No Diário Oficial da Assembléia Legislativa nº 196, publicado no dia 23 de novembro de 2017, promovendo a seguinte alte-

ração no ATO Nº2398/2017-SRH/P/ALE, da exoneração da servidora **ROSA SOARES SALES**.

ONDE SE LÊ:

ATO Nº 2398

LEIA-SE:

ATO Nº 2399

Porto Velho-RO, 20 de março de 2018.

CLEUCINEIDE DE OLIVEIRA SANTANA
Superintendente - SRH/ALE/RO

ATO Nº0556/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

SONIA MARIA DUARTE DE SOUZA BRAGADO, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Especial de Gabinete, código DGS-9, do Gabinete do Deputado Dr. Neidson, a contar de 28 de fevereiro de 2018.

Porto Velho, 28 de fevereiro de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0574/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

SUELI GONÇALVES LOREDO GOMES, do Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Técnico, código AT-27, do Gabinete da Liderança do Governo, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 01 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0765/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos

termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

ALTERAR

A lotação do servidor **VEIMAR ZEBALLOS DE SOUZA**, matrícula 200164331, Assistente Técnico, para o Gabinete da Comissão Permanente de Educação e Cultura, contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 20 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0698/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

VITORIA MOURA GUARIBANO BARBOSA, do Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-20, do Gabinete da 3ª Secretaria – Deputado Dr. Neidson, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 14 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº0636/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

WALQUIRIA DA SILVA PEREIRA CASTRO, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 08 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 140/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos

termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 20 a 23/03/2018, aos servidores relacionados para deslocarem-se ao município de Cacoal - RO, com objetivo de participarem do trabalho de organização prévia, apoio, suporte operacional e estruturação da efetiva realização do 2º Encontro de Legisladores Municipais, conforme Processo nº. 00004114/2018-12.

Matricula: 200161509
Nome: Valderez Silva Souza
Cargo: Chefe de Divisão
Lotação: Div. de Biblioteca

Matricula: 200163599
Nome: William Cesar S. Ribeiro
Cargo: Assist Técnico
Lotação: Div. de Tec. e Infor

Matricula: 100000620
Nome: Carmem S Aguiar de Zuniga
Cargo: Diretor Administ.
Lotação: Diret. da Esc. do Legisl

Matricula: 200164023
Nome: Elaine Villar M. Duarte
Cargo: Diretor de Depart
Lotação: Dirt. Pedg. da Esc. Legisl

Matricula: 100002006
Nome: Emerson Lima Santos
Cargo: Assist. Tec. Legisl
Lotação: Esc.Legislativo

Matricula: 200163785
Nome: Marcia Cristina V. Sales
Cargo: Coord. de Prog. P
Lotação: Dirt. P. Esc. Legisl

Matricula: 100002676
Nome: Regina Célia de A. El Rafihi
Cargo: Técnico Legislativo
Lotação: Esc.Legislativo

Matricula: 100007056
Nome: Renné André Valente Lobo
Cargo: Assist. Tec. Legislativo
Lotação: Esc.Legislativo

Matricula: 200164234
Nome: Janilson Clenio P. Santos
Cargo: Secretário de Apoio
Lotação: Div. de Tec. e Infor

Matricula: 100003012
Nome: Laércio F. de Oliveira Santos
Cargo: Técnico Legislativo
Lotação: Esc. Legislativo

Porto Velho - RO, 20 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 141/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 20 a 23/03/2018, ao servidor relacionado para deslocar-se ao município de Cacoal - RO, com objetivo de participar do trabalho de organização prévia, apoio, suporte operacional e estruturação da efetiva realização do 2º Encontro de Legisladores Municipais, conforme Processo nº. 0004165/2018-95.

Matricula: 200164376
Nome: Lucivaldo E. de Souza Junior
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Div. de Arte e Criação

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 142/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 20 a 23/03/2018, ao servidor relacionado para deslocar-se ao município de Cacoal - RO, com objetivo conduzir o veículo e trabalhar na organização prévia, apoio, suporte operacional e estruturação da efetiva realização do 2º Encontro de Legisladores Municipais, conforme Processo nº. 0004165/2018-95.

Matricula: 200161607
Nome: Israel Silva de Melo
Cargo: Asses. Planej. e Avaliação
Lotação: Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 143/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 20 a 23/03/2018, aos servidores relacionados para deslocarem-se ao município de Cacoal - RO, com objetivo de participarem do trabalho de organização prévia, apoio, suporte operacional e estruturação da efetiva realização do 2º Encontro de Legisladores Municipais, conforme Processo nº. 00004164/2018-93.

Matricula: 200163146
Nome: Isaque Lima Machado
Cargo: Diretor Geral
Lotação: Esc.Legislativo

Matricula: 100007204
Nome: Aldo Dias Knightz
Cargo: Assistente Técnico
Lotação: Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 144/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 20 a 23/03/2018, ao servidor relacionado para deslocar-se ao município de Cacoal - RO, com objetivo conduzir o veículo com o Diretor Geral e trabalhar na organização prévia, apoio, suporte operacional e estruturação da efetiva realização do 2º Encontro de Legisladores Municipais, conforme Processo nº. 00004164/2018-93.

Matricula: 200163971
Nome: Thiago F. Aguiar de Oliveira
Cargo: Asses. de Apoio a Proj. e Eventos
Lotação: Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 145/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 21 a 24/03/2018, ao servidor relacionado que irá realizar serviços de motorista conduzindo o veículo oficial que transportará servidores, juntamente com Senhor Presidente desta Casa de Leis, aos Municípios de Cacoal, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Campo Novo e Distrito de Rio Branco - RO, conforme Processo nº.0004218/2018-80.

Matricula: 200163186
Nome: Olívio Gilberto Persch
Cargo: Assistente Técnico
Lotação: Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 146/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 21 a 24/03/2018, ao servidor relacionado que irá realizar serviços de motorista conduzindo o veículo oficial que transportará servidores desta Casa de Leis, aos Municípios de Cacoal, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Campo Novo e Distrito de Rio Branco - RO, conforme Processo nº.0004218/2018-80.

Matricula: 200163787
Nome: José Kerginaldo da Silva
Cargo: Assistente Parlamentar
Lotação: Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 147/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 21 a 24/03/2018, ao servidor relacionado que se deslocará a serviços desta Casa de Leis assessorando o Senhor Presidente, com serviços de cobertura jornalística, nos Municípios de Cacoal, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Campo Novo e Distrito de Rio Branco - RO, conforme Processo nº.0004218/2018-80.

Matricula: 200164437
Nome: Francinaldo de Lima M. Maciel
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 148/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 21 a 24/03/2018, a servidor relacionada que se deslocará a serviços desta Casa de Leis com objetivo de assessorar o Senhor Presidente nos Municípios de Cacoal, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Campo Novo e Distrito de Rio Branco - RO, conforme Processo nº.0004218/2018-80.

Matricula: 200163786
Nome: Irma Fogaça Barbosa
Cargo: Chefe Gabinete
Lotação: Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 149/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos ter-

mos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Parágrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 21 a 24/03/2018, aos servidores relacionados, conforme Processo nº. 0004218/2018-80.

Matricula: 200163596
Nome: Alberto Andrade do Nascimento
Cargo: Asst. Técnico
Lotação: Div. de Inv. I. e C. Operacional

Matricula: 200163567
Nome: Dejacy dos Santos Rocha
Cargo: Aess. Militar Esp
Lotação: Sec. de Seg. Institucional

Matricula: 200164454
Nome: João Paulo G de Sá Carvalho
Cargo: Assist Técnico
Lotação: Sec. de Seg. Institucional

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 150/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 21 a 24/03/2018, ao servidor relacionado, que se deslocará aos municípios de Cacoal, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Campo Novo e Distrito de Rio Branco - RO, a serviços desta Casa de Leis, com objetivo de fazer cobertura jornalística para a presidência deste Poder Legislativo, conforme Processo nº.0004218/2018-80.

Matricula: 200163565
Nome: Eranildo Costa Luna
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Div. de Mídia Eletrônica

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 151/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 21 a 24/03/2018, ao servidor relacionado, que se deslocará aos municípios de Cacoal, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Campo Novo e Distrito de Rio Branco - RO, a serviços desta Casa de Leis, com objetivo de fazer cobertura fotográfica para a presidência deste Poder Legislativo, conforme Processo nº.0004218/2018-80.

Matricula: 200163696
Nome: Gilmar De Jesus Santos
Cargo: Assistente Técnico
Lotação: Div. de Fotografia

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 152/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 21 a 24/03/2018, a servidora relacionada, que se deslocará aos municípios de Cacoal, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Campo Novo e Distrito de Rio Branco - RO, a serviços desta Casa de Leis, com objetivo de fazer cobertura jornalística para a presidência deste Poder Legislativo, conforme Processo nº.0004218/2018-80.

Matricula: 200164072
Nome: Wagner Vieira da Silva
Cargo: Chefe de Divisão
Lotação: Div. de Redes Sociais

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 153/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Paragrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 03 (três) diárias no período de 22 a 24/03/2018, ao servidor relacionado, conforme Processo nº. 0004229/2018-98.

Matricula: 200161531
Nome: Jânio Henrique Carvalho Braga
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Sec. de Seg. Institucional

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 154/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Paragrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 03 (três) diárias no período de 21 a 23/03/2018, ao Deputado Estadual JESUÍNO SILVA BOABAID, cadastro nº200160356, conforme Processo nº. 0004194/2018-42.

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 155/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Paragrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 03 (três) diárias no período de 21 a 23/03/2018, ao servidor relacionado, conforme Processo nº. 0004194/2018-42.

Matricula: 200161947
Nome: Rozenilson Guimarães Sales
Cargo: Asses. Militar
Lotação: Sec. de Seg. Institucional

Porto Velho - RO, 21 de Março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL